



Itaú Unibanco Holding S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.872.504/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 1º Semestre de 2014

Prezados acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao 1º semestre de 2014. Esses documentos seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As informações contidas nesse material estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco (www.itaun.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras. Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, e através de nosso aplicativo "Itaú RI" (APP).

1) AMBIENTE ECONÔMICO

No primeiro semestre do ano, os EUA enfrentaram uma atípica combinação de crescimento fraco do PIB e forte criação de emprego. Acreditamos que o desempenho do mercado de trabalho seja mais representativo da força da economia americana, mas o PIB aquém das expectativas inibiu uma alta significativa dos juros longos.

No cenário doméstico, a atividade econômica apresentou-se abaixo do esperado com redução da confiança de consumidores e da indústria. A inflação medida pelo IPCA segue pressionada, ultrapasando o teto da meta em junho.

As concessões de crédito, baseadas em dados do BACEN, apresentaram alta de 2,6% em termos reais no acumulado em 12 meses até junho de 2014. O estoque de crédito como proporção do PIB aumentou de 55,0% em junho de 2013 para 56,3% em junho de 2014, mas o crescimento real do estoque de crédito desacelerou de 9,1% para 4,9% no mesmo período. A inadimplência do sistema permaneceu praticamente constante ao longo do ano e se encontra em 3,0%. As taxas de juros médias do crédito apresentaram tendência de elevação e passaram de 18,5% em junho de 2013 para 21,1% em junho de 2014. A taxa de câmbio iniciou o ano negociada próxima a R\$ 2,39/US\$. Devido à volta dos fluxos de capital para os mercados emergentes e ao programa de vendas de *swaps* do BACEN, o câmbio apreciou para cerca de R\$ 2,21/US\$.

Diante da desaceleração da atividade econômica, o BACEN interrompeu o ciclo de aumento da taxa Selic, que alcançou 11% em abril, e indicou um cenário de juros estáveis à frente.

2) DESTAQUES

2.1) Eventos Societários

Reorganização societária do Itaú BBA - divulgada no primeiro trimestre de 2014, a operação foi aprovada pelo BACEN, pelo Banco Central das Bahamas e pela Superintendência Financeira de Colômbia, não havendo mais nenhuma aprovação regulatória pendente.

Itaú CorpBanca - a implementação do acordo com o CorpBanca e seus acionistas controladores para a fusão entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca está sujeita a aprovações regulatórias de órgãos brasileiros e estrangeiros.

Bonificação de 10% para as ações do Itaú Unibanco - pelo segundo ano consecutivo bonificamos nossas ações em 10% e, no início de junho de 2014, nossos acionistas receberam uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie que possuíam.

2.2) Eventos Societários Subsequentes

Operação de Seguros de Grandes Riscos - em 4 de julho de 2014 anunciamos a assinatura de "Contrato de Compra e Venda de Ações" com a ACE Ina International Holdings, Ltd. para a alienação da nossa operação de seguros de grandes riscos, na qual a ACE pagará R\$ 1,515 bilhão em espécie.

Em 31 de dezembro de 2013, a operação de seguros de grandes riscos a ser alienada à ACE compreendia:

- Patrimônio Líquido de R\$ 364 milhões;
- Ativos de R\$ 5,8 bilhões;
- Provisões Técnicas de R\$ 4,6 bilhões; e
- 323 funcionários.

Essa alienação está associada à nossa estratégia de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário. Estima-se que a operação tenha um efeito contábil no lucro do Itaú Unibanco, antes de impostos, de R\$ 1,1 bilhão. A conclusão ocorrerá após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato e a obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

TeCBan - em 17 de julho último, foi assinado novo Acordo de Acionistas da TeCBan, sendo que os bancos signatários substituíram, em até 4 anos, parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento (TAA) por equipamentos da Rede Banco 24Horas, geridos pela TeCBan.

Essa operação gerará aumento de eficiência, maior capilaridade e qualidade de atendimento aos clientes. A entrada em vigor do Acordo de Acionistas está sujeita à aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Unificação de Negócios: Banco Itaú BMG Consignado S.A. - em 29 de abril de 2014 celebramos um acordo de unificação dos negócios de crédito consignado com o BMG e seus controladores e em 25 de julho de 2014 celebramos os documentos definitivos tratando dessa unificação, por meio dos quais:

- os negócios de crédito consignado passaram a ser concentrados no Itaú BMG Consignado;
- houve a elevação da participação societária do BMG no capital social total e votante do Itaú BMG Consignado de 30% para 40%;
- o Itaú BMG Consignado passou a ser o principal veículo do BMG e de seus controladores para a oferta, no Brasil, de créditos consignados.

Por meio dessa unificação, em conjunto com as operações próprias, atingiremos a liderança entre os bancos privados em crédito consignado, consolidando nossa estratégia de operar com ativos de menor risco e rentabilidade atraente. A carteira do Itaú BMG Consignado, deverá totalizar, até o final deste ano, um volume acima de R\$ 20 bilhões.

A unificação foi aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e pelo BACEN. Os atos societários referentes à operação serão submetidos à homologação do BACEN. A operação não acarretará efeitos contábeis relevantes em nossos resultados de 2014.

2.3) Tecnologia

Os nossos canais digitais (*internet* e *mobile banking*) já representam 59% do volume de transações realizadas por nossos clientes no primeiro semestre de 2014. A seguir descrevemos nossas principais iniciativas no aprimoramento e desenvolvimento desses canais:

Personalité Digital - no início de abril deste ano, expandimos o modelo de relacionamento com clientes, onde o atendimento é feito exclusivamente *online*. Nessa nova plataforma, os gerentes de relacionamento oferecem atendimento das 7h às 24h, de segunda à sexta-feira. Também ficam disponíveis, no mesmo horário, consultores especializados em investimentos, câmbio e crédito imobiliário. O atendimento pode ser feito por telefone, SMS, videoconferência, chat ou e-mail.

Loja Virtual de Seguros - para expandir a oferta a clientes não correntistas e garantir a presença dos nossos produtos em canais eletrônicos, ampliamos a loja virtual de seguros (www.lojadesegurositaun.com.br), uma iniciativa inovadora no mercado segurador. Além dos produtos de acidentes pessoais e residenciais, no último trimestre passamos a disponibilizar o Seguro Viagem, e intensificamos a divulgação de desses serviços em mídias digitais.

Tempo - é a plataforma (www.itaun.com.br/tempo) que reúne os nossos serviços de conveniência e inovação, proporcionando mais tempo livre e comodidade para nossos clientes. Apresentamos os destaques dessa plataforma em 2014:

- **App Itaú:** totalmente redesenhado, a nova versão oferece mais facilidade na navegação, com destaque para o pagamento de contas por meio do leitor de código de barras e localizador de caixas eletrônicos.
- **SMS Itaú:** informações de conta corrente, como saldo e extrato, ou cartão de crédito de maneira prática e rápida. O cliente envia uma mensagem gratuita para o número 4828 e recebe a informação desejada na hora.

- **Ampliação do serviço de pagamento nos caixas eletrônicos:** faturas de cartões Itaucard, boletos de qualquer banco e contas de consumo podem ser pagas com cartão de débito de outros bancos nos nossos caixas eletrônicos.

Novo Data Center - foi entregue conforme a expectativa, e está na etapa de implantação da infraestrutura de TI (tracks, cabamentos, telecomunicações, servidores, *mainframes* e armazenamento).

Redes Sociais - o Itaú é a única marca brasileira e a única do setor financeiro a aparecer na lista do Google dos 10 vídeos mais vistos no mundo pelo *YouTube* até a primeira semana da Copa do Mundo da FIFA 2014TM com o videoclipe "Mostra tua Força Brasil", que contava com 16,9 milhões de visualizações. Todos os vídeos da campanha para o evento tiveram cerca de 50 milhões de visualizações. Obtivemos 23,9% de engajamento com nossa estratégia de mídias sociais, o maior pico de toda a história do *Twitter* Brasil, que tinha 9% como *benchmark*.

Na pesquisa *Top of Mind Internet* 2014 promovida pelo Instituto de Pesquisa Datafolha e divulgada em junho de 2014, somos o banco mais lembrado por meio da pergunta direcionada aos entrevistados: "Qual a primeira marca que vem à cabeça quando pensa em internet?". Somos reconhecidos na categoria Bancos desde sua criação, em 2007.

Em junho de 2014, conquistamos o Prêmio Efinance 2014 nas categorias Microcrédito e Engenharia de Software. Realizado pela Revista Executivos Financeiros, o prêmio destaca as mais inovadoras soluções, implementações e aplicativos na área de TI e Telecomunicações das instituições financeiras.

2.4) Prêmios e Reconhecimentos

No período recebemos relevantes reconhecimentos do mercado, com destaque para: **15º Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente** - promovido pelo Grupo Padrão, o prêmio reconhece anualmente as empresas com as melhores práticas no atendimento ao consumidor, e nesta edição de 2014 conquistamos o prêmio na categoria Bancos.

2ª Annual Reactions Latin America Awards - em maio de 2014, conquistamos o reconhecimento nas categorias *Best Latin America Investment Bank* e *Best Brazil Insurer Overall*. O prêmio reconhece as principais seguradoras da América Latina de 2013 e é concedido pela revista britânica *Reactions*, especializada em seguros e resseguros.

Global Counsel Awards 2014 - o Itaú BBA conquistou o prêmio de melhor equipe jurídica na categoria Regulatory (*Financial Services*). É a primeira vez que um banco brasileiro recebe essa premiação, o que nos coloca em posição de destaque em relação às demais instituições financeiras com atuação global. O prêmio é promovido pela *International Law Office*, que elege os ganhadores, após a análise de mais de 4 mil indicações de advogados de empresas e de sócios de escritórios de advocacia de todo o mundo, em diversas categorias.

Melhores e Maiores - na 41ª edição dessa pesquisa da Revista Exame, tivemos reconhecimento sobre nossos resultados de 2013. O *ranking* avaliou dados dos maiores grupos do país, como patrimônio líquido e receita líquida, onde ocupamos a primeira colocação entre os:

- 100 maiores bancos da América Latina, em patrimônio;
- 200 maiores grupos empresariais do país, em receita líquida; e
- 50 maiores bancos do país, em patrimônio.

2.5) Outros

Planos Econômicos - a decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 21 de maio de 2014, em relação ao termo inicial da contagem dos juros moratórios, tratou de uma discussão acessória para a questão de planos econômicos e não altera a nossa avaliação de risco em relação ao deslinde da discussão acerca da constitucionalidade dos referidos planos econômicos que ocorrerá no Supremo Tribunal Federal (STF). O risco relacionado às ações ajuizadas por conta dos Planos Econômicos já é conhecido, sendo que sempre o reportamos no item Fatores de Riscos, subitem 4.6, do nosso Formulário de Referência, disponível no site de Relações com Investidores (www.itaun.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras > Arquivos CVM), da CVM e da BM&FBOVESPA.

3) DESEMPENHO

3.1) Retornos

ROE/ROA	30/jun/2014	30/jun/2013	%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	23,1	19,3	3,8
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	22,7	19,0	3,7
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,7	1,4	0,3
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,7	1,4	0,3

3.2) Resultado

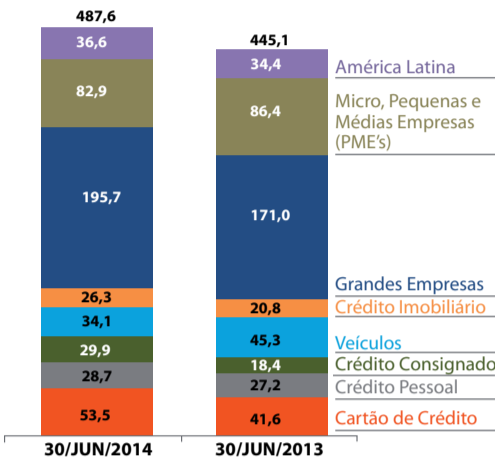
Demonstração do Resultado do Período (1)			
	jan a jun/2014	jan a jun/2013	Varição (2)
Resultado da Intermediação Financeira antes dos			
Créditos de Liquidação Duvidosa	27,3	21,7	25,7
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8,7)	(9,9)	-11,7
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2,3	2,3	-1,1
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	13,3	11,4	16,3
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	1,9	1,8	6,8
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(18,8)	(17,1)	10,4
Despesas Tributárias	(2,7)	(2,2)	25,0
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	0,3	0,2	57,8
Outras Receitas Operacionais	0,1	0,2	-42,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5,2)	(1,2)	321,7
Lucro Líquido Recorrente	9,5	7,1	33,2
Lucro Líquido	9,3	7,1	32,1
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	2,0	1,6	23,6

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

(2) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

O lucro líquido foi de R\$ 9,3 bilhões no primeiro semestre de 2014, crescimento de 32,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Contribuíram para a evolução do lucro líquido:

- **Resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa:** crescimento de 25,7% em relação ao mesmo período de 2013, decorrente do crescimento das receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e do resultado das operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A nossa carteira de crédito com avais e fianças cresceu 9,6% no período;
- **Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa:** redução de 11,7%, em relação ao mesmo período de 2013, em virtude da melhoria na qualidade de nossa carteira de crédito, que apresentou redução de inadimplência no período;
- **Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias:** crescimento de 16,3% em relação ao mesmo período de 2013, devido principalmente ao crescimento das receitas de cartão de crédito, pacotes de serviços e de administração de recursos, incluindo consórcios;
- **Resultado de operações de seguros, previdência e capitalização:** crescimento de 6,8% em relação ao mesmo período de 2013;
- **Despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais:** aumento de 10,4% em relação ao mesmo período de 2013, devido principalmente ao crescimento nas despesas de pessoal em razão do acordo coletivo ocorrido no segundo semestre de 2013, serviços de terceiros, comercialização de cartões de crédito e também pela consolidação das despesas da Credicard a partir de dezembro de 2013; e
- **Índice de eficiência ajustado ao risco:** melhoria de 6,9 p.p., atingindo 65,6% no acumulado do ano de 2014, frente aos 72,5% obtidos no mesmo período de 2013.



Brasil - Pessoas Físicas

Cartão de Crédito (Itaucard, Hipercard e parcerias)

Somos líderes no segmento de cartão de crédito no Brasil em faturamento. O valor transacionado em compras com cartões de débito e crédito atingiu R\$ 145,6 bilhões no primeiro semestre de 2014, o que representou um acréscimo de 22,6% em relação ao mesmo período de 2013. O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 53,5 bilhões, um aumento de 28,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à aquisição da Credicard.

Desde o seu lançamento em agosto de 2012, o Itaucard 2.0, cartão de crédito pioneiro no mercado brasileiro e que introduziu no país a prática internacional de cálculo de juros, já possui mais de 4,0 milhões de cartões emitidos.

Crédito Pessoal

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 28,7 bilhões, 5,5% superior ao mesmo período do ano anterior. Lançamos no primeiro semestre de 2014 o Crédito Pessoal com Garantia do Imóvel, que proporciona ao nosso cliente Personalité uma taxa de juros mais competitiva em relação a outras modalidades de crédito, como o crediário.

Crédito Consignado

Somos líderes na origemação de crédito consignado entre os bancos privados brasileiros. O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 29,9 bilhões, crescimento de 62,1% em relação a 30 de junho de 2013, atingindo 6,1% do total de crédito do banco.

A carteira de crédito consignado originada em nossa rede de agências encerrou o primeiro semestre de 2014 com R\$ 12,6 bilhões, e a realizada nos demais canais de comercialização foi de aproximadamente R\$ 17,3 bilhões.

Veículos

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 34,1 bilhões, e o *loan to value* (relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem) médio da carteira foi de 74,6% ao final do primeiro semestre de 2014. O prazo médio de financiamento para pessoa física foi de 39 meses no primeiro semestre de 2014.

Crédito Imobiliário

Somos líderes no financiamento de imóveis para pessoa física entre os bancos privados brasileiros. Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias, bem como por meio de nossas parcerias. O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 26,3 bilhões, evolução de 26,1% em 12 meses, com *loan to value* (relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem) da carteira de aproximadamente 40,5%.

No primeiro semestre de 2014, realizamos cerca de 30,9 mil financiamentos, um aumento de 6,3% em relação ao mesmo período de 2013. O volume de contratações de financiamentos para mutuários foi de R\$ 4,4 bilhões, e R\$ 2,5 bilhões para empresários, segundo a ABECIP (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança).

Nesse mesmo período, lançamos o Seguro Parcela Imóvel, que garante aos mutuários o pagamento de até quatro prestações no caso de perda de emprego involuntário.

Brasil - Pessoas Jurídicas

Grandes Empresas (Banco de Atacado)

A carteira é composta por empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, créditos direcionados e garantias, com excelente nível de qualidade, onde 94,4% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B".

No período de janeiro a junho destacamos as operações em moeda nacional que tiveram um crescimento de 23,6%, quando comparadas ao mesmo período de 2013, e operações de recursos direcionados que tiveram um crescimento de 13,0% em comparação a igual período do ano anterior.

Em derivativos mantivemos nossa posição de destaque na CETIP. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.

Fomos reconhecidos pela Revista Global Finance no *World's Best Trade Finance Banks* 2014 como a melhor operação de *trade finance* do Brasil pelo 6º ano consecutivo. A premiação leva em conta o nível de excelência em critérios como volume de transações, cobertura global, serviços prestados, preço e inovação.

Micro, Pequenas e Médias Empresas

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 82,9 bilhões em 30 de junho de 2014. Em 2014, focamos na revisão e simplificação de nossa oferta de produtos para Micro, Pequenas e Médias Empresas. Como exemplo, a Conta Certa, além de possuir mais serviços, possibilita aos clientes personalizarem as quantidades de boletos, DOC's, TED's, custódia de cheques, entre outros, de acordo a sua necessidade. Até junho de 2014, possuíamos cerca de 739 mil contas nessa modalidade.

Em julho, captamos US\$ 480 milhões no mercado internacional para o financiamento de pequenas e médias empresas localizadas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Do montante total, US\$ 400 milhões foram levantados junto ao *Overseas Private Investment Corporation* (OPIC), banco de desenvolvimento do governo norte-americano, representando o maior desembolso desta instituição para um projeto financeiro na América Latina. O valor restante, de US\$ 80 milhões, foi obtido junto ao banco norte-americano Wells Fargo Bank NA. A captação terá prazo máximo de pagamento de seis anos.

América Latina

Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai

Nossa carteira de crédito apresentou um crescimento de 6,6% em relação a junho de 2013, sendo que a desvalorização de moedas latino-americanas frente ao real exerceu grande impacto. Sem considerar o efeito do câmbio para o real, a variação da carteira no período foi de 19,4%.

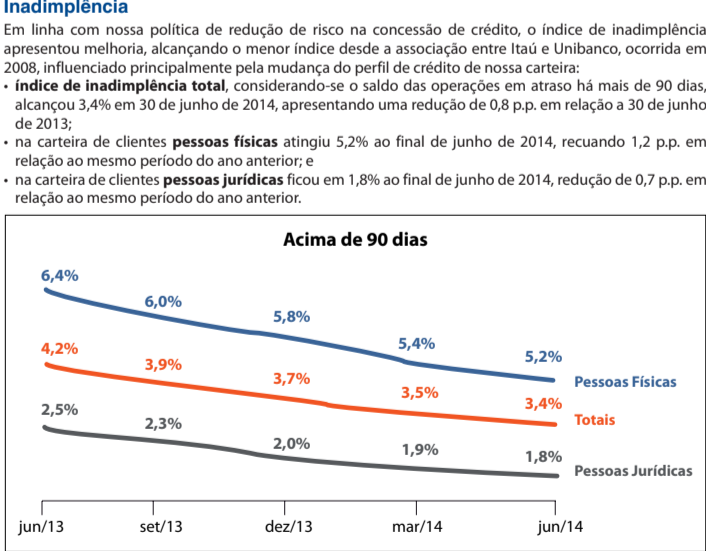
O segmento pessoa física apresentou aumento de 12,8% (em moeda corrente), com destaque para o aumento de 11,2% (22,0% em moeda corrente) na carteira do Chile com relação a igual período do ano passado.

O segmento pessoa jurídica aumentou 3,3% (16,7% em moeda corrente), onde destacamos o aumento das carteiras no Chile e Uruguai, que evoluíram 3,8% (13,9% em moeda corrente) e 12,9% (27,8% em moeda corrente) respectivamente.

Inadimplência

Em linha com nossa política de redução de risco na concessão de crédito, o índice de inadimplência apresentou melhoria, alcançando o menor índice desde a associação entre Itaú e Unibanco, ocorrida em 2008, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito de nossa carteira:

- **Índice de inadimplência total,** considerando-se o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 3,4% em 30 de junho de 2014, apresentando uma redução de 0,8 p.p. em relação a 30 de junho de 2013;
- na carteira de clientes **pessoas físicas** atingiu 5,2% ao final de junho de 2014, recuando 1,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- na carteira de clientes **pessoas jurídicas** ficou em 1,8% ao final de junho de 2014, redução de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.



3.3.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,6 trilhão em 30 de junho de 2014, com crescimento de 4,2% quando comparado ao mesmo período de 2013. Deste total, estão representados:

- 46,5% por Fundos de Investimentos, Carteiras Administradas e Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização;
 - 27,2% por Depósitos, Debêntures e Recursos de Letras;
 - 22,5% por Recursos Livres e Outras Obrigações; e
 - 3,8% por Obrigações por Repasses, Depósitos Interfinanceiros e Obrigações por TVM no Exterior.
- Em relação a junho de 2013, aumentamos em 18,9% os depósitos à vista somados aos de poupança, que são captações com custos menores, demonstrando a atratividade de nossa franquia. O crescimento das captações (líquidas do que foi destinado a Depósitos Compulsórios e Disponibilidades) possibilitou melhoria na relação entre a Carteira de Crédito e Captação, atingindo 76,3% em 30 de junho de 2014. Realizamos em junho último uma captação extra de US\$ 1,7 bilhão via empréstimo sindicalizado com a participação de 26 bancos internacionais e vencimento em 3 anos. Essa é a maior operação realizada nessa modalidade pelo banco. O objetivo dessa captação é o refinanciamento de empréstimos com vencimento em 2014, bem como a abertura de novas linhas para o financiamento de capital de giro para empresas.

3.3.3) Solidez do Capital

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório (PR) foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelo índice de Basileia.

Ao final de junho de 2014 o índice de Basileia atingiu 16,0%, sendo 11,5% de Capital Principal e 4,5% de Capital Nível II, composto principalmente por ações, quotas, reservas e lucros retidos, e dividas subordinadas. Esses indicadores demonstram a capacidade efetiva de absorver perdas.

O montante de nossas dividas subordinadas que integram o Nível II do nosso capital regulatório alcançou R\$ 53,9 bilhões em 30 de junho de 2014, comparado a R\$ 53,4 bilhões em 30 de junho de 2013.

Gerenciamento de Riscos - Pilar 3 - em outubro de 2013, o BACEN publicou a Circular nº 3.678 que dispõe sobre a divulgação de informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos

3.3) Dados Patrimoniais

Balanco Patrimonial	30/jun/2014	30/jun/2013	Varição (1)
Ativos Totais	1.111,9	1.057,7	5,1
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	487,6	445,1	9,6
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.598,9	1.536,1	-4,2
Dividas Subordinadas			



Itaú Unibanco Holding S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.872.504/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 1º Semestre de 2014 (Continuação)

Apresentamos no quadro abaixo os principais indicadores de mercado em 30 de junho de 2014:

Ações	R\$		%
	30/jun/2014	30/jun/2013	
Lucro Líquido Recorrente por ação (1)	1,74	1,30	33,8
Lucro Líquido por ação (1)	1,71	1,29	32,6
Valor Patrimonial por ação (1)	15,73	13,87	13,4
Número de Ações em Circulação (milhões) (2)	5.467,7	5.464,1	0,1
Dividendos/JCP Líquidos por ação	0,3667	0,3258	12,6
Preço da ação ordinária (ITUB4) (2)(3)	31,91	25,94	23,0
Preço da ação preferencial (3)/Lucro Líquido por ação (anualizado)....	30,22	26,44	14,3
Preço da ação preferencial (3)/Patrimônio Líquido por ação.....	9,33	10,05	-7,2
Preço da ação preferencial (3)/Patrimônio Líquido por ação.....	2,03	1,87	8,6
Valor de Mercado (bilhões) (4)(5)	174,5	141,7	23,1

- Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações ajustadas;
- O número de ações em circulação e o preço da ação foram ajustados para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 5 de junho de 2014;
- Com base na cotação média no último dia do período;
- Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);
- R\$ 170,2 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação.

4) PESSOAS

Contávamos com cerca de 94,4 mil colaboradores no final do primeiro semestre de 2014, incluindo aproximadamente 7,0 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa dos nossos colaboradores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 5,6 bilhões no acumulado do ano e mais de R\$ 82,3 milhões foram investidos em programas de treinamento no primeiro semestre de 2014. Encontro entre Líderes - em sua 5ª edição, o evento reuniu todos os Superintendentes, Diretores e Vice-Presidentes para, além de apresentar os desafios presentes e futuros, discutir como alcançá-los. Com o tema "mudar começa por você", a mensagem principal que norteou 2014 é a de que cada um de nossos colaboradores tem a responsabilidade de levar nossa organização a patamares ainda mais diferenciados.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (NOTA 2a) (Em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/06/2014	30/06/2013
Circulante		795.472.307	770.520.939
Disponibilidades		20.605.328	14.671.255
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	164.540.675	182.438.643
Aplicações no Mercado Aberto		135.065.763	158.631.401
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.142.402	2.979.956
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		26.332.510	20.827.286
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	210.908.368	202.612.454
Carteira Própria		60.298.981	63.617.494
Vinculados a Compromissos de Recompra		32.949.062	32.070.694
Vinculados a Prestação de Garantias		2.217.802	6.623.727
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		6.072	42.546
Vinculados ao Banco Central		11.248.985	6.961.284
Instrumentos Financeiros Derivativos		8.050.337	7.799.756
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	88.804.684	79.141.414
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	7.332.445	6.355.539
Relações Interfinanceiras		86.153.027	69.093.301
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		6.032.100	3.373.598
Depósitos no Banco Central		80.042.642	65.684.052
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		1.394	2.706
Correspondentes		75.579	34.257
Relações Interdependências		118.936	62.776
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	216.765.645	193.163.226
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	230.268.331	207.598.095
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(13.502.686)	(14.434.869)
Outros Créditos		92.195.078	105.275.553
Carteira de Câmbio	9	32.469.330	49.832.809
Rendas a Receber		1.680.278	1.491.937
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	20.247.829	19.581.543
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	4.681.832	4.589.471
Negociação e Intermediação de Valores		2.664.766	4.536.611
Diversos	13a	30.451.043	25.243.182
Outros Valores e Bens	4g	4.185.250	3.203.731
Bens não Destinados a Uso		188.391	165.261
(Provisões para Desvalorizações)		(56.458)	(41.132)
Prêmios não Ganhos de Resseguros	4m I	765.746	672.497
Despesas Antecipadas	4g e 13b	3.287.571	2.407.105
Realizável Longo Prazo		298.971.876	273.426.407
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	1.047.228	1.139.201
Aplicações no Mercado Aberto		353.780	5
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		693.448	1.139.196
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	80.389.061	70.176.305
Carteira Própria		51.920.297	39.063.906
Vinculados a Compromissos de Recompra		18.252.308	18.170.914
Vinculados a Prestação de Garantias		604.308	2.104.606
Vinculados ao Banco Central		--	310
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.099.105	6.256.141
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	5.513.043	4.580.428
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		743.002	698.867
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	173.615.837	159.651.177
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	184.659.692	171.615.398
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(11.043.855)	(11.964.221)
Outros Créditos		41.764.037	39.957.941
Carteira de Câmbio	9	1.747.604	17.942
Diversos	13a	40.016.433	39.939.999
Outros Valores e Bens	4g	1.412.711	1.802.916
Prêmios não Ganhos de Resseguros	4m I	302.657	165.899
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.110.054	1.637.017
Permanente		17.487.680	13.734.152
Investimentos	4h e 15a II	3.232.884	2.996.196
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		2.957.508	2.278.889
Outros Investimentos		486.849	989.235
(Provisão para Perdas)		(211.473)	(211.928)
Imobilizado em Uso	4i e 15b	6.770.985	5.834.320
Imóveis de Uso		4.117.009	3.664.663
Outras Imobilizações de Uso		10.813.107	9.689.618
(Depreciações Acumuladas)		(8.159.131)	(7.519.961)
Ágio	4j e 15b	1.841.039	46.060
Intangível	4k e 15b	5.642.772	4.857.576
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.117.447	1.277.691
Outros Ativos Intangíveis		6.557.410	5.489.953
(Amortização Acumulada)		(2.032.085)	(1.910.068)
Total do Ativo		1.111.931.863	1.057.681.498

Itaú de Portas Abertas - realizamos pelo terceiro ano consecutivo esse evento (<http://deportasabertas.com.br/>) que contou com a presença de aproximadamente 250 universitários. Os estudantes participaram de palestras e painéis com alguns dos principais executivos na sede do banco e tiveram a oportunidade de interagir com gestores e trainees para troca de experiências.

5) SUSTENTABILIDADE

Em linha com as nossas iniciativas de orientação financeira e transparência, a comunicação do Seguros Itaú buscou incentivar a reflexão do cliente sobre a importância da proteção e aproximá-lo dos produtos de seguros com uma linguagem simples e amigável. A campanha, realizada no segundo trimestre de 2014, foi composta de inserções em mídia impressa e internet com conteúdos que desmistificam o ramo de seguros. O Itaú Unibanco, a Fundação Itaú Social e o Instituto Unibanco são apoiadores do projeto para o ensino médio da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). A plataforma online de disseminação desse projeto foi apresentada na primeira edição da Semana Nacional de Educação Financeira, realizada de 5 a 9 de maio deste ano.

Newsweek's Green Rankings 2014 - em parceria com a Corporate Knights Capital, a Newsweek classificou as empresas mais sustentáveis do mundo. Conquistamos a 19ª posição na edição de 2014, sendo a primeira companhia brasileira e a segunda instituição financeira do mundo a aparecer na lista. Em 25 de abril de 2014, foi aprovada a Resolução nº 4.327 do BACEN sobre Responsabilidade Socioambiental, por meio da qual todas as instituições financeiras deverão implementar a Política de Responsabilidade Socioambiental em conformidade com os princípios e diretrizes especificados na resolução. Os prazos para cumprimento da norma são até 28 de fevereiro de 2015 para as instituições obrigadas a implementar o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (Icapp) e até 31 de julho de 2015 para as demais instituições. Em complemento ao nosso compromisso voluntário com o tema, estamos adequando nossa política às diretrizes e atuando junto à FEBRABAN para contribuir com o avanço do tema no setor.

6) AUDITORIA INDEPENDENTE - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade
A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2014, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

- Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:
- 13 e 22 de janeiro e 14 de março - aquisição de materiais técnicos;
 - 29 de janeiro - revisão de contingências e riscos tributários em potencial aquisição de empresas;
 - 16 de maio - revisão de declarações de impostos; e
 - 13 de junho - revisão independente da aplicação do Framework "COSO 2013" de controles internos.

Justificativa dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se sustenta nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

7) BACEN - Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 29,5 bilhões, representando 10,1% do total de títulos e valores mobiliários.

8) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco (www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras).

9) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 4 de Agosto de 2014).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (NOTA 2a)

	Nota	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Receitas da Intermediação Financeira		55.079.608	42.888.792
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		31.442.018	28.682.326
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		15.249.692	10.963.113
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	4.707.942	765.231
Resultado de Operações de Câmbio		489.400	630.817
Resultado das Aplicações Compulsórias		3.190.556	1.847.305
Despesas da Intermediação Financeira		(27.820.542)	(21.211.287)
Operações de Captação no Mercado		(23.595.696)	(18.939.938)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(4.302.411)	(540.372)
Operações de Empréstimos e Repasses		77.565	(1.730.977)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		27.259.066	21.677.505
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d I	(6.022.506)	(7.504.095)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(8.696.371)	(9.852.073)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.321.335	2.347.978
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		20.884.030	14.173.410
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(6.022.567)	(5.715.460)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	9.121.766	7.985.961
Administração de Recursos		1.837.035	1.695.881
Serviços de Conta Corrente		380.975	363.104
Cartões de Crédito		4.278.748	3.614.690
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		919.849	821.110
Serviços de Recebimentos		772.971	701.445
Outros		932.188	789.731
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	4.187.874	3.459.833
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.880.103	1.760.688
Despesas de Pessoal	13f	(7.948.973)	(7.391.344)
Outras Despesas Administrativas	13g	(7.831.157)	(7.096.457)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(2.725.452)	(2.180.538)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	251.130	159.132
Outras Receitas Operacionais	13h	86.690	151.059
Outras Despesas Operacionais	13i	(3.044.548)	(2.563.794)
Resultado Operacional		14.861.463	8.457.950
Resultado não Operacional		(25.333)	5.204
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		14.836.130	8.463.154
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o e 14a I	(8.237.590)	(1.241.871)
Devidos sobre Operações do Período		(5.186.378)	(4.102.378)
Referentes a Diferenças Temporárias		(51.212)	2.860.507
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(138.380)	(121.625)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	16e	(142.232)	(44.320)
Lucro Líquido		9.317.928	7.055.338
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	5.464.617.720	5.470.785.454
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,71	1,29
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/06)		15,73	13,87
Informações Suplementares			
Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	183.817	78.451
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		9.501.745	7.133.789
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,74	1,30

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Lucro Líquido Ajustado		29.430.160	16.986.737
Lucro Líquido		9.317.928	7.055.338
Ajustes ao Lucro Líquido:		20.112.232	9.931.399
Opções de Outorgas Reconhecidas		103.162	108.312
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	7h	(1.490.460)	1.232.842
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		3.489.113	(1.227.037)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		8.696.371	9.852.073
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.064.810	3.384.663
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		--	31.003
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		4.302.411	540.372
Depreciações e Amortizações	15b	1.323.692	1.157.882
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	505.487	437.792
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	1.845.183	1.736.958
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(202.498)	(114.175)
Tributos Diferidos		51.212	(2.860.507)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(251.130)	(159.132)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(383.331)	(4.175.621)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(372.769)	(205



Itaú Unibanco Holding S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2014	30/06/2013
Circulante		17.420.689	11.997.355
Disponibilidades		57.917	43.946
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	5.928.343	172.507
Aplicações no Mercado Aberto		36.197	58.625
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		5.892.146	113.882
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Carteira Própria	4c, 4d e 7	11.229.672	11.293.786
Outros Créditos		196.961	479.359
Rendas a Receber	15a I	43.218	--
Diversos	13a	153.743	479.359
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g	7.796	7.757
Realizável a Longo Prazo		36.347.933	40.204.409
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	35.848.728	39.508.972
Outros Créditos - Diversos	13a	499.205	695.437
Permanente		59.004.658	54.094.143
Investimentos		59.004.569	54.093.991
Participações em Controladas	4h e 15a I	59.004.569	54.093.991
Imobilizado de Uso	4i	89	152
Total do Ativo		112.773.280	106.295.907
Passivo		2.200.779	1.713.683
Circulante		2.200.779	1.713.683
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	--	101.930
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	5.542	5.542
Outras Obrigações		2.195.237	1.606.211
Sociais e Estatutárias	16b II	1.739.775	1.080.938
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	182.259	173.777
Dívidas Subordinadas	10f	242.035	243.474
Diversas		31.168	108.022
Exigível a Longo Prazo		17.633.818	18.383.278
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	500.000	500.000
Outras Obrigações		17.133.818	18.383.278
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	4.900	1.164.242
Dívidas Subordinadas	10f	17.108.926	17.201.572
Diversas		19.992	17.464
Patrimônio Líquido	16	92.938.683	85.698.946
Capital Social		75.000.000	60.000.000
Reservas de Capital		866.514	905.634
Reservas de Lucros		19.694.145	27.008.052
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 4d	(1.076.937)	(598.077)
(Ações em Tesouraria)		(1.545.039)	(1.616.663)
Total do Passivo		112.773.280	106.295.907

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Receitas da Intermediação Financeira		2.043.825	1.589.144
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		2.043.825	1.589.144
Despesas da Intermediação Financeira		(541.371)	(480.424)
Operações de Captação no Mercado		(541.371)	(480.424)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		1.502.454	1.108.720
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		5.739.944	3.550.404
Despesas de Pessoal		(121.841)	(115.579)
Outras Despesas Administrativas		(19.204)	(19.261)
Despesas Tributárias	14a II	(128.499)	(111.102)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	6.040.662	3.822.183
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(31.174)	(25.837)
Resultado Operacional		7.242.398	4.659.124
Resultado não Operacional		16.302	14.855
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		7.258.700	4.673.979
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o	282.877	391.343
Devidos sobre Operações do Período		(37.712)	(66.400)
Referentes a Diferenças Temporárias		320.589	457.743
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(4.841)	(7.111)
Lucro Líquido		7.536.736	5.058.211
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	5.464.617.720	5.470.785.454
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,38	0,92
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/06)		17,00	15,68
Informações Suplementares			
Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	183.817	78.451
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		7.720.553	5.136.662
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,41	0,94

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Lucro Líquido Ajustado		1.273.452	2.762.638
Lucro Líquido		7.536.736	5.058.211
Ajustes ao Lucro Líquido:		(6.263.284)	(2.295.573)
Outorga de Opções Reconhecidas		103.162	108.312
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(25.797)	1.846.770
Tributos Diferidos		(320.589)	(457.743)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(6.040.662)	(3.822.183)
Amortização de Ativo		28.873	28.873
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(8.307)	352
Outros		36	46
Variação de Ativos e Obrigações		525.947	604.465
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		414.820	79.764
(Aumento) Aumento em Outras Obrigações		111.127	524.705
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		1.799.399	3.367.108
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos (Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		6.209.445	7.998.308
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		(3.673.331)	(6.218.854)
(Aquisição) Alienação de Investimentos		712.910	(879.081)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		(217.672)	(259.985)
(Aquisição) de Intangível		--	1
(Aquisição) de Imobilizado		(23)	--
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		3.031.329	640.389
Aumento (Redução) em Depósitos		(106.540)	101.930
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(1.073.191)	(488.608)
Outorga de Opções de Ações		235.323	142.592
Aquisições de Ações para Tesouraria		--	(255.891)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(4.053.394)	(3.546.110)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(4.997.802)	(4.046.087)
Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(167.074)	(38.591)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		252.881	141.514
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		8.307	(352)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	94.114	102.571

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16) (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/01/2013	45.000.000	843.694	39.993.495	1.506.889	--	(1.523.500)	85.820.578
Capitalização por Reservas - AGO/E de 19/04/2013	15.000.000	--	(15.000.000)	--	--	--	--
Aquisições de Ações para Tesouraria	--	--	--	--	--	(255.891)	(255.891)
Outorga de Opções de Ações	--	(46.372)	26.236	--	--	162.728	142.592
Outorga de Opções Reconhecidas	--	108.312	--	--	--	--	108.312
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 14/03/2013 - Exercício 2012	--	--	(1.977)	--	--	--	(1.977)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 14/03/2013 - Declarados após 31/12/2012 - R\$ 0,3824 por ação	--	--	(1.727.604)	--	--	--	(1.727.604)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	--	(2.112.467)	--	--	(2.112.467)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	--	--	--	7.501	--	--	7.501
Lucro Líquido	--	--	--	--	5.058.211	--	5.058.211
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	252.911	--	(252.911)	--	--
Reservas Estatutárias	--	--	3.013.250	--	(3.013.250)	--	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	451.741	--	(1.792.050)	--	(1.340.309)
Saldos em 30/06/2013	60.000.000	905.634	27.008.052	(598.077)	--	(1.616.663)	85.698.946
Mutações no Período	15.000.000	61.940	(12.985.443)	(2.104.966)	--	(93.163)	(121.632)
Saldos em 01/01/2014	60.000.000	870.456	31.748.411	(1.534.691)	--	(1.854.432)	89.229.744
Capitalização por Reservas - AGO/E de 23/04/2014	15.000.000	--	(15.000.000)	--	--	--	--
Outorga de Opções de Ações	--	(107.104)	33.034	--	--	309.393	235.323
Outorga de Opções Reconhecidas	--	103.162	--	--	--	--	103.162
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 28/02/2014 - Declarados após 31/12/2013 - R\$ 0,5236 por ação	--	--	(2.597.055)	--	--	--	(2.597.055)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	--	429.370	--	--	429.370
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	--	--	--	28.384	--	--	28.384
Lucro Líquido	--	--	--	--	7.536.736	--	7.536.736
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	376.837	--	(376.837)	--	--
Reservas Estatutárias	--	--	4.932.898	--	(4.932.898)	--	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	200.020	--	(2.227.001)	--	(2.026.981)
Saldos em 30/06/2014	75.000.000	866.514	19.694.145	(1.076.937)	--	(1.545.039)	92.938.683
Mutações no Período	15.000.000	(3.942)	(12.054.266)	457.754	--	309.393	3.708.939

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Receitas		2.387.741	2.046.906
Intermediação Financeira		2.043.825	1.589.144
Outras		343.916	457.762
Despesas de Intermediação Financeira		(541.371)	(480.424)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(19.957)	(19.070)
Serviços de Terceiros		(11.046)	(7.306)
Propaganda, Promoções e Publicações		(801)	(970)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(2.240)	(2.150)
Seguros		--	(2.639)
Outras		(4.870)	(6.005)
Valor Adicionado Bruto		1.827.413	1.547.412
Depreciação e Amortização		(28.908)	(28.918)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1.798.505	1.518.494
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a I	6.040.662	3.822.183
Valor Adicionado Total a Distribuir		7.839.167	5.340.677
Distribuição do Valor Adicionado		7.839.167	5.340.677
Pessoal		124.774	120.762
Remuneração Direta		123.976	119.687
Benefícios		653	819
F.G.T.S.		145	256
Impostos, Taxas e Contribuições		177.411	161.514
Federais		177.391	161.478
Municipais		20	36
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		246	190
Remuneração de Capitais Próprios		7.536.736	5.058.211
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		2.026.981	1.340.309
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		5.509.755	3.717.902

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) **Apresentação das Demonstrações Contábeis**
As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 08/11/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.
A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o "Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes", destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada "Exclusão dos Efeitos não Recorrentes" (Nota 22k).
Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.
As operações de arrendamento mercantil financeiras são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	Pais de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em 30/06/2014	30/06/2013	Participação % no capital total em 30/06/2014	30/06/2013
Banco Credicard S.A.	(1)	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	--	100,00%
Banco Dibens S.A.		Brasil				



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

Itaú CorpBanca
Em 29 de Janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com a sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. ("BIC") celebrou um acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca ("CorpBanca") e seus acionistas controladores ("Corp Group") estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca Chile no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

A operação será concretizada por meio de (i) aumento do capital do BIC no valor de US\$ 652 milhões a ser realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ou uma de suas subsidiárias, (ii) incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção estimada de 85.420,07 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, a ser aprovada em assembleia de acionistas do CorpBanca pelo voto afirmativo de 2/3 (dois terços) das ações de emissão do CorpBanca, de forma que as participações no banco resultante da incorporação (a ser denominado "Itaú CorpBanca") sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de 32,92% para o Corp Group, e (iii) posterior integração do Itaú BBA Colômbia, S.A. às operações do Itaú CorpBanca ou de suas subsidiárias. O Itaú CorpBanca será controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que celebrará um acordo de acionistas com o Corp Group no ato de fechamento da operação. Esse acordo de acionistas dará ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ao Corp Group o direito de indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, tendo esse bloco de acionistas a prerrogativa de eleger a maioria dos membros do conselho de administração e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o direito de eleger a maioria desses membros. Os presidentes dos conselhos de administração do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão indicados pelo Corp Group e seus vice-presidentes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Os executivos do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão propostos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ratificados pelo conselho de administração do Itaú CorpBanca. O acordo de acionistas também preverá o direito do Corp Group de aprovar, em conjunto com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, determinadas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca e conterá disposições sobre a transferência de ações entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e Corp Group e também para terceiros.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que consolidará o Itaú CorpBanca em suas demonstrações contábeis.

A concretização da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pela assembleia de acionistas do CorpBanca mencionada acima e aprovações regulatórias no Brasil, no Chile e na Colômbia, bem como em outras jurisdições aplicáveis nas quais o CorpBanca conduz atividades.

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/06/2014, obtidos conforme regulamentação em vigor que define o Consolidado Operacional como base de apuração:

	Consolidado Operacional (1)
Patrimônio de Referência (2).....	120.033.921
Índice de Basileia.....	16,0%
Nível I.....	11,5%
Capital Principal.....	11,5%
Capital Complementar.....	0,0%
Nível II.....	4,5%
Índice de Imobilização.....	48,4%
Folga de Imobilização.....	1.910.563

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras. A partir da data base out/13, conforme Resolução 4.278, este passa a ser o consolidado base de apuração.

(2) O CMN, por meio das Resoluções nº 4.192, de 01/03/2013, 4.278, de 31/10/2013 e 4.311, de 20/02/2014, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, Nível I e II, onde Nível I consiste no somatório de Capital Principal e Capital Complementar. A apuração é composta por itens integrantes do Patrimônio Líquido aplicado deduções e ajustes prudenciais, além dos instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (16,0% com base no Consolidado Operacional, sendo 11,5% de Capital Principal e Nível I e 4,5% de Nível II), levando em consideração que supera em 5,0 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%).

As Resoluções nº 4.192 de 01/03/2013, nº 4.278 de 21/10/2013 e nº 4.311 de 20/02/2014 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de Nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193 de 01/03/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares nºs 3.644, de 04/03/2013, 3.652, de 26/03/2013, 3.679, de 31/10/2013 e 3.696, de 03/01/2014 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641, 3.645, de 04/03/2013 e 3.677, de 31/10/2013 e das Cartas-Circulares nºs 3.498 e 3.499, de 08/04/2011 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640, de 04/03/2013 e 3.675, de 31/10/2013 e da Carta-Circular nº 3.625, de 27/12/2013 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e os Ativos Ponderados de Risco em 30/06/2014 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado).....	85.986.770	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias.....	1.907.583	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital.....	5.510.597	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN).....	93.404.950	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I.....	(869.235)	
Deduções do Capital Principal.....	(6.070.260)	
Capital Principal.....	86.465.455	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Capital Complementar.....	12.554	
Deduções do Capital Complementar.....	12.554	
Capital Complementar.....	12.554	
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar).....	86.478.009	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Nível II.....	33.546.949	
Deduções do Nível II.....	8.963	
Nível II.....	33.555.912	
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II).....	120.033.921	

Ativos Ponderados de Risco: 749.409.292

Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CRD}): 687.125.656 **91,7%**

a) Por Fator de Ponderação (FPR):

FPR de 2%.....	53.726	0,0%
FPR de 20%.....	7.168.444	1,0%
FPR de 35%.....	7.333.183	1,0%
FPR de 50%.....	19.749.398	2,6%
FPR de 75%.....	132.446.151	17,7%
FPR de 85%.....	133.408.131	17,8%
FPR de 100%.....	298.906.706	39,9%
FPR de 150%.....	19.888.250	2,6%
FPR de 250%.....	32.424.546	4,3%
FPR de 300%.....	19.731.464	2,6%
FPR de 1250%.....	6.957.848	0,9%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte.....	9.757.809	1,3%

b) Por Tipo:

Títulos e Valores Mobiliários.....	44.173.705	5,9%
Operações de Crédito - Varejo.....	108.544.698	14,5%
Operações de Crédito - Não Varejo.....	233.113.610	31,1%
Coobrigações - Varejo.....	1.688.744	0,2%
Coobrigações - Não Varejo.....	64.006.423	8,5%
Compromissos de Crédito - Varejo.....	23.729.054	3,2%
Compromissos de Crédito - Não Varejo.....	26.474.370	3,5%
Outras Exposições.....	186.915.052	24,9%
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{ORA}):	36.565.736	4,9%
Varejo.....	6.896.618	0,9%
Comercial.....	12.502.173	1,7%
Finanças Corporativas.....	1.126.530	0,2%
Negociação e Vendas.....	9.429.660	1,3%
Pagamentos e Liquidações.....	2.785.068	0,4%
Serviços de Agente Financeiro.....	1.813.556	0,2%
Administração de Ativos.....	1.993.148	0,3%
Corretagem de Varejo.....	18.983	0,0%
Planos de Negócios.....	--	0,0%
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MAR}):	25.717.900	3,4%

Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA_{CAM}): 7.059.127 **0,9%**

Operações sujeitas à variação de taxas de juros 16.205.519 **2,2%**

Previdências denominadas em real (RWA _{JUR}).....	4.383.155	0,6%
Cupons de moedas estrangeiras (RWA _{JUR}).....	6.378.545	0,9%
Cupom de índices de preços (RWA _{JUR}).....	5.209.919	0,7%
Cupons de taxas de juros (RWA _{JUR}).....	233.900	0,0%

Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWA_{COM}): 1.396.809 **0,2%**

Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA_{AJ}): 1.056.445 **0,1%**

RWA 749.409.292 **100,0%**

Patrimônio de Referência Mínimo Requerido 82.435.022

Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido 37.598.899 **45,6%**

Índice (%) 16,0%

Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN) 1.108.104

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

	Consolidado Operacional		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2013	125.143.549	755.441.023	16,6%
Resultado do Período.....	8.317.680	--	1,1%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos.....	(4.624.036)	--	-0,6%
Benefício a Empregados - Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012.....	28.384	--	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas.....	235.323	--	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período.....	103.162	--	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	429.370	--	0,1%
Deduções do Patrimônio de Referência.....	(5.410.379)	--	-0,7%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis.....	(4.193.369)	--	-0,6%
Outras Variações no Patrimônio de Referência.....	4.237	--	0,0%
Variações no Ativo Ponderado de Risco.....	--	(6.031.731)	0,1%
Índice em 30/06/2014	120.033.921	749.409.292	16,0%

b) Capital para a Atividade de Seguros
O CNSP - Conselho Nacional de Seguros Privados divulgou em 18/02/2013 as Resoluções CNSP nº 280 (que revogou a Circular nº 411 de 22/12/2010), nº 283 e nº 284. Em 23/12/2013, alterou os requisitos de cálculo com a divulgação da Resolução CNSP nº 302 (que revogou a Circular nº 282 de 18/02/2013 e alterou as Resoluções nº 228 e 280). Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição e operacional. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa - Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.

c) Títulos e Valores Mobiliários - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificadas nas seguintes categorias:

• **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

• **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;

• **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

• **Hedge de Risco de Mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

• **Hedge de Fluxo de Caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

• **Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior** - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificada para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/06/2014				30/06/2013			
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	64.986.793	70.078.970	--	353.780	135.419.543	81,8	158.631.406	86,4
Posição Bancada (*).....	16.216.949	6.026.546	--	353.780	22.597.275	13,6	36.198.162	19,7
Posição Financiada.....	45.734.014	36.287.803	--	--	82.021.817	49,6	92.711.989	50,5
Com Livre Movimentação.....	11.869.713	36.287.803	--	--	48.157.516	29,1	69.789.702	38,0
Sem Livre Movimentação.....	33.864.301	--	--	--	33.864.301	20,5	22.922.287	12,5
Posição Vendida.....	3.035.830	27.764.621	--	--	30.800.451	18,6	29.721.255	16,2
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	3.142.402	--	--	--	3.142.402	1,9	2.979.956	1,6
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.231.299	3.565.005	2.536.206	693.448	27.025.958	16,3	21.966.482	12,0
Total	88.360.494	73.643.975	2.536.206	1.047.228	165.577.844		183.577.844	
% por prazo de vencimento.....	53,4	44,5	1,5	0,6				
Total - 30/06/2013	90.874.262	90.656.384	907.997	1.139.201	183.577.844			
% por prazo de vencimento.....	49,5	49,4	0,5	0,6				

(*) Inclui R\$ 7.401.772 (R\$ 5.293.976 em 30/06/2013) referentes a Aplicações no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 36.197 (R\$ 58.625 em 30/06/2013), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias (R\$ 113.882 em 30/06/2013), de 181 a 365 dias de R\$ 5.892.146 e acima de 365 dias de R\$ 35.848.728 (R\$ 39.508.972 em 30/06/2013).

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas, sendo atualizadas *accruar* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações - Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

• As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;

• Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, prêmios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios Não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados sob o método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram a companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.

j) Agio - corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

k) Intangível - Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de agio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização - Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

n) Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos às Operações de Seguros e Resseguros:

• **Prêmios a Receber de Seguros** - Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vencidas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;

• **Valores a Recuperar de Resseguro** - Referem-se aos sinistros pagos ao segurador pendentes de recuperação do Ressegurador, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP;

• **Prêmios Não Ganhos de Resseguros** - Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado *pro rata die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP.

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II.1 - Seguros e Previdência:

• **Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)** - constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

	30/06/2014											30/06/2013	
	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:										Acima de 720 dias		Valor de Mercado
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720			
Títulos Públicos - Brasil	118.879.617	219.479	(548.911)	118.550.185	40,7	5.226.912	10.121.631	1.881.634	9.566.464	12.158.350	79.595.194	122.256.820	
Letras Financeiras do Tesouro	26.363.693	(1.021)	6	26.362.678	9,1	--	5.185.097	--	6.959.213	8.726.822	5.491.546	29.892.271	
Letras do Tesouro Nacional	28.624.216	98.393	20.523	28.743.132	9,9	5.023.385	--	1.844.731	1.654.609	2.243.696	17.976.711	43.409.377	
Notas do Tesouro Nacional	43.571.272	79.810	(423.944)	43.227.138	14,8	3.272	4.935.018	8.337	524.244	20.209	37.736.058	29.227.745	
Tesouro Nacional/Securitização	268.249	(140)	(2.378)	265.731	0,1	120	1.516	1.189	259	2.751	259.896	288.604	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	20.052.187	42.437	(143.118)	19.951.506	6,8	200.135	--	27.377	428.139	1.164.872	18.130.983	19.438.400	
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	423	
Títulos Públicos - Outros Países	11.842.172	40.322	(73.994)	11.808.500	4,0	791.822	704.803	2.114.601	5.427.148	1.727.729	1.042.397	8.562.153	
Alemanha	159.456	221	--	159.677	0,1	--	--	--	--	--	159.677	28.526	
Argentina	238.623	32.001	--	270.624	0,1	109.486	128.627	46	18.551	374	13.540	186.504	
Bélgica	147.567	(1.085)	247	146.729	0,1	--	--	--	47.445	--	99.284	179.214	
Chile	1.215.498	418	2.336	1.218.252	0,4	452.992	512.488	198.773	25.670	26.264	2.136	1.169.861	
Colômbia	213.899	(502)	--	213.397	0,1	216	--	--	51	211.362	1.768	165.556	
Coréia	2.910.110	--	--	2.910.110	1,0	--	--	--	1.129.001	1.327.139	453.970	1.319.288	
Dinamarca	3.408.690	--	--	3.408.690	1,2	--	--	--	526.635	2.398.284	483.771	3.254.134	
Espanha	783.780	--	--	783.780	0,3	--	--	--	783.780	--	--	--	
Estados Unidos	960.425	1.637	(2.966)	959.096	0,3	--	--	148.019	440.873	116.932	253.272	782.091	
França	123.710	--	1.314	125.024	0,0	--	--	--	--	47.612	77.412	80.320	
Holanda	119.612	--	1.480	121.092	0,0	--	--	--	--	--	121.092	57.689	
Itália	101.953	--	126	102.079	0,0	--	--	--	102.079	--	--	--	
México	108.353	8.165	--	116.518	0,0	--	--	--	--	--	116.518	312.527	
Paraguai	947.733	--	(66.609)	881.124	0,3	103.233	48.706	102.555	249.147	259.204	118.279	614.905	
Peru	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.161	
Turquia	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	33.249	
Uruguai	396.550	(532)	(9.536)	386.482	0,1	125.966	14.982	9.572	34.111	128.240	73.611	371.435	
Outros	6.213	(1)	(386)	5.826	0,0	--	--	--	18	--	5.808	5.693	
Títulos de Empresas	59.690.475	78.592	215.551	59.984.618	20,6	5.204.145	1.669.424	4.342.502	6.800.718	9.044.913	32.922.916	48.772.475	
Ações	3.029.787	21.578	(70.348)	2.981.017	1,0	2.981.017	--	--	--	--	--	3.543.829	
Cédula do Produtor Rural	1.072.820	--	(9.199)	1.063.621	0,4	22.366	337.011	183.469	139.250	68.826	312.699	705.053	
Certificados de Depósito Bancário	571.502	65	12	571.579	0,2	133.645	117.339	135.468	101.864	82.608	655	513.214	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.431.993	41	32.870	13.464.904	4,6	51.776	383.297	188.982	260.906	564.925	12.015.018	8.080.805	
Cotas de Fundos	1.068.366	16.335	4.367	1.089.068	0,4	1.084.716	--	--	--	4.352	--	1.175.245	
Renda Fixa	700.233	--	(3)	700.230	0,2	695.878	--	--	--	4.352	--	687.914	
Direitos Creditórios	172.105	--	--	172.105	0,1	172.105	--	--	--	--	--	260.472	
Renda Variável	196.028	16.335	4.370	216.733	0,1	216.733	--	--	--	--	--	226.859	
Debêntures	19.887.825	(2.912)	171.919	20.056.832	6,9	13.003	134.594	308.217	810.833	2.464.724	16.325.461	15.253.497	
Euro Bonds e Assemelhados	6.177.950	40.514	98.343	6.316.807	2,2	48.637	155.882	210.770	740.910	1.904.170	3.256.438	6.562.043	
Letras Financeiras	12.373.526	7.816	(6.736)	12.374.606	4,2	790.436	248.955	2.340.199	4.602.397	3.906.719	485.900	11.238.654	
Notas Promissórias	1.387.645	--	(1.934)	1.385.711	0,5	78.549	291.469	975.397	40.296	--	--	1.189.866	
Outros	689.061	(4.845)	(3.743)	680.473	0,2	877	--	--	99.910	52.941	526.745	510.269	
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	88.804.684	--	--	88.804.684	30,5	88.804.684	--	--	--	--	--	79.141.414	
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	279.216.948	338.393	(407.354)	279.147.987	95,8	100.027.563	12.495.858	8.338.737	21.794.330	22.930.992	113.560.507	258.732.862	
Títulos para Negociação	178.410.673	338.393	--	178.749.066	61,4	94.273.706	10.103.117	2.205.929	11.964.771	15.321.360	44.880.183	163.610.003	
Títulos Disponíveis para Venda	71.338.312	--	(407.354)	70.930.958	24,3	5.654.930	2.011.770	5.920.970	9.512.277	7.053.310	40.777.701	91.559.818	
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	29.467.963	--	--	29.467.963	10,1	98.927	380.971	211.838	317.282	556.322	27.902.623	3.563.041	
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.317.747	1.831.695	--	12.149.442	4,2	2.760.197	1.667.758	1.011.645	2.610.737	762.048	3.337.057	14.055.897	
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	289.534.695	2.170.088	(407.354)	291.297.429	100,0	102.787.760	14.163.616	9.350.382	24.405.067	23.693.040	116.897.564	272.788.759	
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(10.950.075)	(995.211)	36.976	(11.908.310)	100,0	(2.276.230)	(1.010.396)	(618.141)	(1.531.552)	(680.245)	(5.791.746)	(11.530.477)	

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 915.099 (R\$ 694.371 em 30/06/2013), conforme Nota 7e.

	30/06/2014											30/06/2013
	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Vinculados		Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total				
				Prestação de Garantias (*)	Banco Central							
Títulos Públicos - Brasil	48.786.014	49.836.032	--	2.192.898	11.248.985	--	6.486.256	118.550.185				
Letras Financeiras do Tesouro	1.295.834	10.959.044	--	1.936.054	11.244.996	--	26.362.678	26.362.678				
Letras do Tesouro Nacional	22.754.138	5.972.679	--	16.315	--	--	28.743.132	28.743.132				
Notas do Tesouro Nacional	15.136.634	22.327.103	--	199.906	3.989	--	43.227.138	43.227.138				
Tesouro Nacional/Securitização	265.731	--	--	--	--	--	265.731	265.731				
Títulos da Dívida Externa Brasileira	9.333.677	10.577.206	--	40.623	--	--	19.951.506	19.951.506				
Títulos Públicos - Outros Países	11.331.188	249.262	6.072	196.776	11.248.985	--	25.202	11.808.500				
Alemanha	159.677	--	--	--	--	--	159.677	159.677				
Argentina	168.096	89.125	--	13.403	--	--	270.624	270.624				
Bélgica	146.729	--	--	--	--	--	146.729	146.729				
Chile	1.097.315	82.314	--	13.421	--	--	1.218.252	1.218.252				
Colômbia	207.325	--	6.072	--	--	--	213.397	213.397				
Coréia	2.910.110	--	--	--	--	--	2.910.110	2.910.110				
Dinamarca	3.408.690	--	--	--	--	--	3.408.690	3.408.690				
Espanha	783.780	--	--	--	--	--	783.780	783.780				
Estados Unidos	811.077	--	--	148.019	--	--	959.096	959.096				
França	125.024	--	--	--	--	--	125.024	125.024				
Holanda	121.092	--	--	--	--	--	121.092	121.092				
Itália	102.079	--	--	--	--	--	102.079	102.079				
México	116.518	--	--	--	--	--	116.518	116.518				
Paraguai	803.301	77.823	--	--	--	--	881.124	881.124				
Uruguai	364.549	--	--	21.933	--	--	386.482	386.482				
Outros	5.826	--	--	--	--	--	5.826	5.826				
Títulos de Empresas	52.102.076	1.116.076	--	432.436	11.248.985	--	6.334.030	59.984.618				
Ações	2.953.607	--	--	27.410	--	--	2.981.017	2.981.017				
Cédula do Produtor Rural	1.063.621	--	--	--	--	--	1.063.621	1.063.621				
Certificados de Depósito Bancário	305.171	190.230	--	794	--	--	75.384	571.579				
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.463.696	--	--	--	--	--	1.208	13.464.904				
Cotas de Fundos	621.854	--	--	6.350	--	--	460.864	1.089.068				
Renda Fixa	304.337	--	--	6.350	--	--	389.543	700.230				
Direitos Creditórios	100.784	--	--	--	--	--	71.321	172.105				
Renda Variável	216.733	--	--	--	--	--	--	216.733				
Debêntures	18.776.339	--	--	332.949	--	--	947.544	20.056.832				
Euro Bonds e Assemelhados	5.390.401	925.846	--	560	--	--	6.316.807	6.316.807				
Letras Financeiras	7.525.576	--	--	--	--	--	4.849.030	12.374.606				
Notas Promissórias	1.385.711	--	--	--	--	--	1.385.711	1.385.711				
Outros	616.100	--	--	64.373	--	--	680.473					



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

d) Títulos Disponíveis para Venda (Continuação)

	30/06/2014										30/06/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	
Títulos de Empresas	37.467.428	215.551	37.682.979	53,1	1.949.695	1.270.902	3.813.013	4.403.586	5.546.588	20.699.195	38.473.269
Ativos de Investimento	834.986	(70.348)	764.638	1,1	764.638	--	--	--	--	1.553.003	1.553.003
Cédula do Produtor Rural	1.072.820	(9.199)	1.063.621	1,5	22.366	337.011	183.469	139.250	68.826	312.699	705.053
Certificados de Depósito Bancário	488.296	12	488.308	0,7	133.637	117.339	135.468	101.864	--	--	413.176
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.752.201	32.870	2.785.071	3,9	1.220	2.326	3.203	5.649	8.603	2.764.070	8.063.534
Cotas de Fundos	261.243	4.367	265.610	0,3	261.258	--	--	4.352	--	--	225.357
Renda Fixa	117.683	(3)	117.680	0,2	113.328	--	--	4.352	--	--	16.302
Direitos Creditórios	93.949	--	93.949	0,1	93.949	--	--	--	--	--	168.764
Renda Variável	49.611	4.370	53.981	0,0	53.981	--	--	--	--	--	40.291
Debêntures	18.144.544	171.919	18.316.463	25,8	1.137	128.418	205.347	769.828	2.320.547	14.891.186	13.459.649
Euro Bonds e Assemelhados	5.066.103	98.343	5.164.446	7,3	48.637	144.507	209.037	489.945	1.796.331	2.475.989	4.816.078
Letras Financeiras	7.049.004	(6.736)	7.042.268	9,9	68.545	248.955	2.101.092	2.752.492	1.299.340	2.136	7.557.611
Nossas Promissórias	1.287.645	(1.934)	1.285.711	2,0	78.549	291.469	975.397	40.296	--	--	1.378.719
Outros	410.586	(3.743)	406.843	0,6	--	877	99.910	52.941	--	--	510.269
Total	71.338.312	(407.354)	70.930.958	100,0	5.654.930	2.011.770	5.920.970	9.512.277	7.053.310	40.777.701	91.559.818
Ajuste dos Títulos reclassificados para categoria de mantidos até o vencimento	--	(652.474)	--	--	8,0	2,8	8,3	13,4	10,0	57,5	--
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	--	2.101	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082	--	(181.764)	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Varição Cambial dos Investimentos no Exterior/Hedge de Investimento	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Líquido em Operações no Exterior	--	(197.877)	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Impostos Diferidos	--	512.529	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Ajuste ao Valor de Mercado	--	(924.839)	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	--	(349.975)	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Ajuste de Avaliação Patrimonial	--	(1.274.814)	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Total - 30/06/2013	92.556.942	(997.124)	91.559.818	100,0	12.770.754	3.513.736	2.362.562	12.489.937	13.204.279	47.218.550	91.559.818
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	--	9.291	--	--	14,0	3,8	2,6	13,6	14,4	51,6	--
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082	--	71.377	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Impostos Diferidos	--	308.985	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	--	1.893	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Outros	--	7.501	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Ajuste de Avaliação Patrimonial - 30/06/2013	--	(598.077)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/06/2014 uma menos valia de R\$ 652.474 (R\$ 9.291 em 30/06/2013). Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30/06/2014 um ajuste positivo no valor de R\$ 915.099 (R\$ 694.371 em 30/06/2013).

	30/06/2014										30/06/2013
	Custo Contábil	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Custo Contábil		
Títulos Públicos - Brasil (*)	18.768.936	54,0	48.371	--	27.377	49.020	--	18.644.168	348.661,4	348.661,4	
Letras do Tesouro Nacional	6.224.075	26,8	--	--	--	--	--	6.224.075	--	--	
Notas do Tesouro Nacional	3.899.971	16,8	--	--	--	49.020	--	3.850.951	--	3.866.464	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.644.890	37,2	48.371	--	27.377	--	--	8.659.142	--	149	
Títulos Públicos - Outros Países	21.357	0,1	--	--	--	13.005	--	8.351	21.506	21.506	
Uruguai	21.346	0,1	--	--	--	13.005	--	8.341	--	21.495	
Outros	11	0,0	--	--	--	--	--	11	--	11	
Títulos de Empresas	10.677.670	45,9	50.556	380.971	184.461	255.257	556.322	9.250.103	54.921	54.921	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	10.677.212	45,9	50.556	380.971	184.461	255.257	556.322	9.249.645	--	--	
Euro Bonds e Assemelhados	458	0,0	--	--	--	--	--	458	--	458	
Total	29.467.963	100,0	98.927	380.971	211.838	317.282	556.322	27.902.623	3.563.041	3.563.041	
% por prazo de vencimento	--	--	0,3	1,3	0,7	1,1	1,9	94,7	--	--	
Total - 30/06/2013	3.563.041	4,169	10.785	50.752	--	54.176	3.443.159	--	96,7	96,7	
% por prazo de vencimento	--	--	0,1	0,3	1,4	1,5	96,7	--	--	--	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.343.143 (R\$ 2.198.418 em 30/06/2013).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do período, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 12.157.013 relativos a Títulos da Dívida Brasileira mantidos em Subsidiárias no Exterior e Certificados de Recebíveis Imobiliários, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (menos valia) de R\$ 498.653 será diferido pelo prazo de vencimento dos papéis conforme determinação do Parágrafo 1º, item II (b) da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e a Instituição identificou que possui capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação/ Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber/(Recebido) (A Pagar)/Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado/ Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado		Conta de Compensação/ Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber/(Recebido) (A Pagar)/Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado/ Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013
Contratos de futuros	430.167.782	592.545.564	60.903	152.761	213.664	(159.689)	35.710.705	35.299.467	1.150.253	60.865	1.211.118	1.352.790
Compromissos de Compra	148.111.990	97.598.411	125.935	190.011	315.946	187.867	1.681.363	11.591.732	643.305	47.088	690.393	1.760.160
Moeda Estrangeira	12.618.112	5.394.266	25.929	189.584	215.513	224.171	920.618	8.008.488	18.297	46.892	65.189	556.380
Mercado Interfinanceiro	111.861.732	65.184.262	(13.650)	432	(13.218)	(287.139)	--	3.004.171	--	--	--	516
Índices	21.449.583	22.227.901	114.334	(5)	114.329	250.800	273.683	76.595	273.565	--	273.565	701.508
Títulos	2.152.269	4.568.947	(34)	--	(34)	--	260.695	500.324	261.057	--	261.057	501.715
Commodities	30.294	216.444	(644)	--	(644)	27	71.902	--	71.902	1.920	73.822	--
Outros	--	6.591	--	--	--	--	154.465	2.154	18.484	(1.724)	16.760	41
Compromissos de Venda	282.055.792	494.947.153	(65.032)	(37.250)	(102.282)	(347.556)	9.698.877	6.276.900	(1.026.556)	92.646	(933.914)	(1.574.364)
Moeda Estrangeira	108.959.189	75.164.257	(7.643)	(35.219)	(42.862)	(165.521)	9.656.571	6.197.651	(415.968)	93.446	(322.522)	(359.361)
Mercado Interfinanceiro	126.112.670	382.618.868	33.950	(1.817)	32.133	189.859	--	--	--	--	(273.565)	(701.508)
Prefixados	74.445	101.474	--	372	372	1.800	--	--	--	--	(261.057)	(501.715)
Índices	35.973.641	29.446.170	(92.147)	(586)	(92.733)	(373.800)	42.216	79.249	(4.064)	(804)	(4.868)	(11.780)
Títulos	10.451.076	7.518.204	836	--	836	131	114.055.680	6.305.843	502.756	(58.493)	444.263	513.833
Commodities	484.771	98.180	(28)	--	(28)	(25)	8.760.864	89.469	1.302	2.203	3.505	87.957
Contratos de Swaps	347.569.639	183.145.044	(2.990.333)	537.488	(2.452.845)	(567.002)	64.891.620	38.098.587	118.800	29.504	148.304	1.693
Posição Ativa	409.647	242.992	1.493.631	4.396.569	4.249.332	4.249.332	3.709.232	2.574.789	215.284	76.124	854.787	708.785
Moeda Estrangeira	11.881.596	11.715.431	292.932	242.992	652.639	1.363.638	1.100.029	6.617.548	6.617.548	6.617.548	6.617.548	6.617.548
Mercado Interfinanceiro	71.206.733	48.238.634	745.728	451.796	1.197.524	675.205	709.232	805.829	715.284	715.284	715.284	715.284
Prefixados	63.319.768	52.751.504	835.523	661.582	1.497.105	997.783	263.788	706.821	264.283	--	264.283	708.785
Pós-Fixados	117.928.643	30.264.548	45.553	29.766	75.319	102.918	689	148	675	1	676	145
Índices	83.214.883	40.054.990	866.120	105.871	971.991	1.107.548	1.361.295	836.632	1.336.870	345	1.337.215	826.562
Títulos	12.885	116.763	(23)	1.485	1.462	45	147.665	90.862	4.535	6.013	10.548	16.994
Commodities	--	3.135	--	--	--	252	--	--	--	--	--	--
Outros	5.131	49	390	139								



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

	30/06/2014				30/06/2014					30/06/2013	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado/ Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(159.689)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(5.893.271)	(956.143)	(6.849.414)	57,5	(93.420)	(287.301)	(151.283)	(715.301)	(402.171)	(5.199.938)	(4.816.334)
BM&FBOVESPA	(405.539)	(43.193)	(448.732)	3,8	(8.900)	(47.996)	(19.321)	(159.990)	(11.605)	(200.920)	(510.016)
Instituições Financeiras	(690.217)	(315.992)	(1.006.209)	8,4	(7.992)	(9.279)	(35.852)	(156.707)	(146.260)	(650.119)	(753.821)
Empresas	(2.012.407)	(447.812)	(2.460.219)	20,7	(76.511)	(226.799)	(94.115)	(272.110)	(202.816)	(1.587.868)	(3.374.064)
Pessoas Físicas	(2.785.108)	(149.146)	(2.934.254)	24,6	(1.722)	(3.227)	(1.995)	(126.494)	(41.490)	(2.761.031)	(1.78.433)
Contratos de Opções	(1.660.716)	22.100	(1.638.616)	13,7	(247.727)	(166.761)	(276.091)	(545.588)	(169.837)	(232.617)	(1.963.170)
BM&FBOVESPA	(589.352)	148.845	(440.507)	3,6	(160.351)	(31.538)	(95.939)	(151.980)	(693)	(6)	(1.121.608)
Instituições Financeiras	(977.401)	74.019	(903.382)	7,6	(76.359)	(108.390)	(151.001)	(338.215)	(105.375)	(124.042)	(500.201)
Empresas	(93.230)	(201.112)	(294.332)	2,5	(11.011)	(26.833)	(29.085)	(55.165)	(63.769)	(108.569)	(341.087)
Pessoas Físicas	(6.443)	348	(6.095)	0,0	(1)	--	(66)	(228)	--	--	(274)
Operações a Termo	(2.318.597)	63.708	(2.254.889)	19,0	(1.822.208)	(54.049)	(51.321)	(179.937)	(58.159)	(89.215)	(3.416.426)
BM&FBOVESPA	--	(7)	(7)	0,0	--	(7)	--	--	--	--	(774)
Instituições Financeiras	(291.524)	35.175	(256.349)	2,2	(119.510)	(648)	(2.134)	(133.902)	(155)	--	(1.449.304)
Empresas	(2.027.073)	28.540	(1.998.533)	16,8	(1.702.698)	(53.394)	(49.187)	(46.035)	(58.004)	(89.215)	(1.966.141)
Pessoas Físicas	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(207)
Derivativos de Crédito	(115.591)	(22.021)	(137.612)	1,2	--	(12)	(646)	(2.942)	(11.774)	(122.238)	(171.924)
Instituições Financeiras	(104.951)	(22.063)	(127.014)	1,1	--	(12)	(646)	(2.942)	(1.176)	(122.238)	(171.924)
Empresas	(10.640)	42	(10.598)	0,1	--	--	--	--	(10.598)	--	--
Forwards	(553.094)	8.951	(544.143)	4,6	(112.532)	(182.685)	(137.665)	(83.556)	(18.957)	(8.748)	(437.026)
Instituições Financeiras	(453.134)	3.962	(449.172)	3,8	(103.259)	(147.955)	(116.761)	(67.440)	(13.611)	(126)	(292.882)
Empresas	(100.087)	5.228	(94.859)	0,8	(9.273)	(34.723)	(20.903)	(16.020)	(5.318)	(8.622)	(143.663)
Pessoas Físicas	127	(239)	(112)	0,0	--	(7)	(1)	(96)	(8)	--	(481)
Swaps com Verificação - Empresas	(54.352)	(42.840)	(97.192)	0,8	--	--	(477)	--	(13.363)	(83.352)	(109.378)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(354.454)	(31.990)	(386.444)	3,2	(348)	(319.588)	(658)	(4.228)	(5.984)	(55.638)	(456.530)
Instituições Financeiras	(326.060)	--	(326.060)	2,7	--	(308.226)	--	--	--	(17.834)	(92.335)
Empresas	(28.394)	(31.990)	(60.384)	0,5	(348)	(11.362)	(658)	(4.228)	(5.984)	(37.804)	(364.195)
Total	(10.950.075)	(958.235)	(11.908.310)	100,0	(2.276.230)	(1.010.396)	(618.141)	(1.531.552)	(680.245)	(5.791.746)	(11.530.477)
% por prazo de vencimento					19,1	8,5	5,2	12,9	5,7	48,6	
Total - 30/06/2013	(9.211.536)	(2.318.941)	(11.530.477)	100,0	(2.083.234)	(1.178.337)	(1.104.172)	(1.419.780)	(1.733.105)	(4.011.849)	(11.530.477)
% por prazo de vencimento					18,1	10,2	9,6	12,3	15,0	34,8	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2014										30/06/2013
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	Total	
BM&FBOVESPA	302.207.881	6.493.525	730.363.316	10.398.388	7.955.162	64.891.620	758.347	815.305	6.437.877	6.437.877	
Balcão	127.959.901	338.173.176	82.893.350	25.312.317	7.955.162	64.891.620	758.347	815.305	6.437.877	6.437.877	
Instituições Financeiras	101.263.127	183.618.220	66.330.291	5.124.272	7.944.521	55.346.722	--	--	341.677	2.897.186	
Empresas	26.696.774	88.262.273	16.441.307	20.181.783	10.641	9.363.391	758.347	815.305	35.260	3.540.691	
Pessoas Físicas	--	66.292.683	121.752	6.262	--	181.507	--	--	--	--	
Total	430.167.782	344.666.701	813.256.666	35.710.705	7.955.162	64.891.620	758.347	815.305	6.437.877	6.437.877	
Total - 30/06/2013	592.545.564	180.733.737	1.416.443.177	35.299.467	7.083.996	38.098.587	767.023	837.880	6.855.241	6.855.241	

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/06/2014			30/06/2013		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(5.141.156)	1.428.786	(3.712.370)	(4.461.654)	1.228.883	(3.232.771)
Swap de taxa de retorno total	(1.385.220)	--	(1.385.220)	(1.393.459)	--	(1.393.459)
Total	(6.526.376)	1.428.786	(5.097.590)	(5.855.113)	1.228.883	(4.626.230)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 233.723 (R\$ 182.567 em 30/06/2013).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Atual

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

I) Fluxo de Caixa - o objetivo do relacionamento deste hedge do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB/Ações Preferenciais Resgatáveis) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI/LIBOR) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR e Taxas de câmbio.

	30/06/2014			30/06/2013		
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Objeto de Hedge Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Objeto de Hedge Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	84.605.351	(123.067)	86.497.846	84.827.539	39.327	86.597.153
Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	865.741	24.404	865.741	870.890	3.849	870.890
Hedge de CDB Subordinado	--	--	--	154.955	--	133.547
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	68.086	(8.177)	69.407	--	--	--
Total	85.539.178	(106.840)	87.432.994	85.853.384	43.176	87.601.590

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (120.365) (R\$ (102.690) em 30/06/2013).

No período foi reclassificado de Ajustes de Avaliação Patrimonial e incluído no custo inicial dos ativos o montante de R\$ 2.624 referente a Hedge de Transação Prevista Altamente Provável.

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, com reflexo financeiro em 2014, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futuro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI na BM&F Bovespa a vencer em 2015.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer em 2014 e 2018.

II) Risco de Mercado - A estratégia de hedge de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos.

	30/06/2014			
	Instrumentos de Hedge Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Objeto de Hedge Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	1.910.249	(57.432)	1.910.249	56.797
Hedge de Captações Estruturadas	440.500	183	440.500	(170)
Total	2.350.749	(57.249)	2.350.749	56.627

	30/06/2013			
	Instrumentos de Hedge Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Objeto de Hedge Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	1.141.248	(5.973)	1.141.248	5,975
Total	1.141.248	(5.973)	1.141.248	5,975

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de swaps de taxa de juros. Os objetos de hedge são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente e com vencimentos entre 2016 e 2029.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) Investimento Líquido de Operações no Exterior - A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

	30/06/2014		
	Instrumentos de Hedge Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Objeto de Hedge Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	12.404.030	532.419	7.442.269
Total	12.404.030	532.419	7.442.269

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na BM&F Bovespa, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2014										30/06/2013
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	204.818.857	71.493.739	28.753.777	13.762.173	7.870.180	3.126.552	2.210.556	2.943.252	8.587.848	343.566.935	313.483.390
Empréstimos e Títulos Descontados	74.740.684	59.078.853	22.237.763	9.721.863	6.688.095	2.524.387	1.760.921	2.561.020	6.705.753	186.019.349	164.711.022
Financiamentos	83.569.778	10.859.305	5.299.971	3.342.513	1.053.076	487.892	405.923	356.538	1.808.274	107.183.270	105.892.056
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	5.694.584	821.932	313.684	197.894	29.650	55.608	334	3.682	25.519	7.142.887	7.256.126
Financiamentos Imobiliários	40.813.811	733.649	902.359	499.903	99.359	58.666	43.378	22.002	48.302	43.221.429	35.624.186
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	4.554.553	853.902	1.274.197	493.619	204.329	94.837	62.159	67.387	342.668	7.947.651	13.217.167
Operações com Cartões de Crédito	--	44.432.543	4.825.868	1.748.095	1.106.597	658.005	726.482	515.956	2.716.874	56.730.420	



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco (continuação)

	30/06/2014										30/06/2013
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
	Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	211.875.235	118.350.685	32.044.386	13.126.097	6.442.704	2.042.783	854.335	1.292.233	2.226.847	388.255.305	348.291.705
01 a 30	17.124.121	29.479.894	6.008.829	2.933.197	1.308.147	440.397	148.771	231.101	514.658	58.189.115	50.420.209
31 a 60	15.562.259	13.031.028	3.031.693	1.096.872	432.796	243.190	39.485	68.058	163.553	33.668.934	29.621.268
61 a 90	9.290.285	9.338.604	1.902.899	718.878	208.852	56.904	27.765	23.360	84.079	21.651.626	19.022.247
91 a 180	19.137.409	16.825.347	3.878.351	2.048.375	424.943	121.836	71.578	65.921	233.148	42.806.908	39.490.530
181 a 365	22.620.742	16.427.862	5.029.623	1.754.873	2.035.342	423.581	104.536	277.315	54.349.255	47.517.579	
Acima de 365	18.140.419	33.247.950	12.192.991	4.573.902	2.032.624	705.075	143.155	799.257	954.094	177.589.467	162.219.872
Parcelas Vincendas até 14 dias	318.375	1.342.146	269.948	106.358	101.794	29.982	20.409	22.781	53.403	2.265.196	3.264.148
Subtotal	212.193.610	119.692.831	32.314.334	13.232.455	6.544.498	2.072.765	874.744	1.315.014	2.280.250	390.520.501	351.555.853
Provisão Genérica	--	(598.464)	(323.143)	(396.974)	(766.546)	(621.830)	(437.372)	(920.510)	(2.280.250)	(6.345.089)	(6.930.444)
Subtotal - 30/06/2013	173.675.862	112.191.526	32.796.617	19.556.676	6.057.650	2.251.559	986.457	1.197.156	2.842.550	351.555.853	
Total Geral	212.193.610	119.692.831	35.058.621	16.555.854	9.235.066	3.964.726	3.018.629	3.530.579	11.678.107	414.928.023	379.213.493
Provisão Existente	--	(598.464)	(350.586)	(1.455.380)	(2.839.072)	(1.981.967)	(2.112.739)	(3.530.226)	(11.678.107)	(24.546.541)	(26.399.090)
Provisão Requerida	--	(598.464)	(350.586)	(496.676)	(1.035.602)	(1.189.418)	(1.509.315)	(2.471.406)	(11.678.107)	(19.329.574)	(21.340.675)
Provisão Complementar (3)	--	--	--	(958.704)	(1.803.470)	(792.549)	(603.424)	(1.058.820)	--	(5.216.967)	(5.058.415)
Total Geral 30/06/2013	173.675.862	112.191.526	36.158.078	23.449.105	8.961.079	4.717.047	3.286.666	3.380.069	13.394.061	379.213.493	351.555.853
Provisão Existente	--	(560.958)	(361.580)	(1.356.942)	(2.687.428)	(2.358.052)	(2.300.338)	(3.379.731)	(13.394.061)	(26.399.090)	(26.399.090)
Provisão Requerida	--	(560.958)	(361.580)	(703.472)	(896.108)	(1.415.114)	(1.643.334)	(2.366.048)	(13.394.061)	(21.340.675)	(21.340.675)
Provisão Complementar (3)	--	--	--	(653.470)	(1.791.320)	(942.938)	(657.004)	(1.013.683)	--	(5.058.415)	(5.058.415)

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 17.134.206 (R\$ 19.242.622 em 30/06/2013);

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar necessário para alinhamento ao montante da perda esperada.

III - Por Setores de Atividade

	30/06/2014	%	30/06/2013	%
Sector Público	3.803.478	0,9%	3.529.454	0,9%
Energia	45.141	0,0%	169.071	0,0%
Petroquímica & Química	3.558.819	0,9%	3.162.445	0,8%
Diversos	199.518	0,0%	197.938	0,1%
Sector Privado	411.124.545	99,1%	375.684.039	99,1%
Pessoa Jurídica	223.125.657	53,8%	209.940.587	55,4%
Acúcar e Alcool	8.573.422	2,1%	8.369.661	2,2%
Agro e Fertilizantes	12.566.972	3,0%	12.177.961	3,2%
Alimentos e Bebidas	10.842.824	2,6%	10.924.279	2,9%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	3.764.177	0,9%	3.391.574	0,9%
Bens de Capital	8.858.737	2,1%	7.215.962	1,9%
Celulose e Papel	3.000.837	0,7%	3.000.278	0,8%
Editorial e Gráfico	1.074.342	0,3%	1.541.784	0,4%
Eletroeletrônicos & TI	4.607.125	1,1%	5.051.962	1,3%
Embalagens	2.211.306	0,5%	2.232.319	0,6%
Energia & Saneamento	6.941.452	1,7%	5.790.587	1,5%
Ensino	1.342.456	0,3%	1.174.892	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.170.628	1,0%	4.382.245	1,2%
Imobiliário	17.403.627	4,2%	15.663.645	4,1%
Lazer & Turismo	3.706.484	0,9%	3.384.353	0,9%
Madeira & Móveis	3.226.409	0,8%	3.140.452	0,8%
Materiais de Construção	5.547.031	1,3%	5.380.409	1,4%
Metalurgia/Siderurgia	9.022.054	2,2%	8.949.852	2,4%
Mídia	1.037.073	0,2%	799.026	0,2%
Mineração	3.620.379	0,9%	3.219.121	0,8%
Obras de Infra-Estrutura	4.873.222	1,2%	4.821.917	1,3%
Petróleo & Gás	4.112.106	1,0%	3.326.490	0,9%
Petroquímica & Química	6.111.075	1,5%	5.921.688	1,6%
Saúde	1.695.027	0,4%	1.766.597	0,5%
Seguros & Resseguros & Previdência	14.538	0,0%	24.533	0,0%
Telecomunicações	1.468.768	0,4%	1.082.270	0,3%
Terceiro Setor	2.137.105	0,5%	90.228	0,0%
Tradições	1.881.965	0,5%	1.782.959	0,5%
Transportes	17.278.909	4,2%	17.756.539	4,7%
Utilidades Domésticas	2.540.805	0,6%	2.529.617	0,7%
Veículos/Auto-peças	13.765.118	3,3%	12.612.161	3,3%
Vestuário & Calçados	5.056.809	1,2%	5.372.528	1,4%
Comércio - Diversos	13.167.731	3,2%	13.627.373	3,6%
Indústria - Diversos	5.374.310	1,3%	4.630.238	1,2%
Serviços - Diversos	21.290.509	5,1%	17.223.167	4,5%
Diversos	10.784.325	2,6%	11.581.920	3,1%
Pessoa Física	187.998.888	45,3%	165.743.452	43,7%
Cartão de Crédito	55.906.774	13,5%	43.357.402	11,4%
Crédito Imobiliário	32.508.932	7,8%	26.329.888	6,9%
CDC/Conta Corrente	63.387.431	15,3%	50.364.268	13,3%
Veículos	36.195.751	8,7%	45.691.894	12,0%
Total Geral	414.928.023	100,0%	379.213.493	100,0%

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	30/06/2014		30/06/2013	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.827.213	1,0	5.054.909	1,1
10 Maiores Devedores	30.752.300	6,3	29.067.607	6,5
20 Maiores Devedores	49.910.989	10,2	45.626.925	10,3
50 Maiores Devedores	82.539.024	16,9	71.932.277	16,2
100 Maiores Devedores	110.954.289	22,8	96.213.030	21,6

(*) Os valores incluem Avas e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)

	30/06/2014		30/06/2013	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.002.519	0,9	5.394.351	1,1
10 Maiores Devedores	38.709.498	6,9	38.334.615	7,5
20 Maiores Devedores	63.405.041	11,3	61.145.817	12,0
50 Maiores Devedores	109.240.491	19,6	97.714.457	19,2
100 Maiores Devedores	146.682.452	26,3	128.534.175	25,3

(*) Os valores incluem Avas e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2014		01/01 a 30/06/2013	
	(26.371.185)	(27.744.938)	(8.696.371)	(9.852.073)
Saldo Inicial				
Efeito Alteração do Critério de Consolidação			(8.696.371)	(9.852.073)
Constituição Líquida do Período			(10.521.015)	(11.681.131)
Write-Off			(24.546.541)	(26.399.090)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99			(19.329.574)	(21.340.675)
Provisão Específica (2)			(12.984.485)	(14.410.231)
Provisão Genérica (3)			(6.345.089)	(6.930.444)
Provisão Complementar (4)			(5.216.967)	(5.058.415)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (502.186) (R\$ (978.402) em 30/06/2013).

(2) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Referente à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando-se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

em 30/06/2014, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 5,9% (7,0% em 30/06/2013).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.696.371)	(9.852.073)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.321.335	2.347.978
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (*)	(6.375.036)	(7.504.095)

(*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 30/06/2014 são: Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ (151.013) (R\$ (383.488) de 01/01 a 30/06/2013) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 112.552 (R\$ 283.941 de 01/01 a 30/06/2013).

II - Créditos Renegociados

	30/06/2014			30/06/2013		
	Carteira (1)	PDD	%	Carteira (1)	PDD	%
Créditos Repactuados	17.015.600	(7.009.605)	41,2%	18.839.653	(8.283.760)	44,0%
(+) Operações Repactuadas em Dia (2)	(4.890.101)	994.712	20,3%	(5.166.160)	1.383.004	26,8%
Créditos Renegociados	12.125.499	(6.014.893)	49,6%	13.673.493	(6.900.756)	50,5%

(1) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 373.132 (R\$ 866.154 em 30/06/2013).

(2) Oritadas de operações em dia ou com atraso inferior a 30 dias, reflexo de alterações nos termos contratuais originais.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2014					01/01 a 30/06/2014					01/01 a 30/06/2013				
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	
Operações Ativas Vinculadas	--	84.428	--	153.846	238.274	796	131.147	12.997							
Operações de Crédito															
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas															
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	--	84.338	--	153.846	238.184	(770)	131.147	(12.998)							
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						26	(1)								

Em 30/06/2014 e



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Prêmios não Ganhos	5.636.946	4.983.351	10.442	8.153	--	--	5.647.388	4.991.504
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	18.949	18.419	93.862.797	83.776.425	--	--	93.881.746	83.794.844
Resgates e Outros Valores a Regularizar	20.062	19.553	138.765	56.612	--	--	158.827	76.165
Excedente Financeiro	1.341	1.396	514.733	495.039	--	--	516.074	496.435
Sinistros a Liquidar	2.901.766	2.937.925	13.235	71.915	--	--	2.915.001	3.009.840
Sinistros/Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	895.530	828.273	13.017	12.188	--	--	908.547	840.461
Despesas Relacionadas e Administrativas	185.259	168.616	48.015	41.011	28.235	4.200	261.599	213.828
Matemática para Capitalização e Resgates	--	--	--	--	2.947.263	2.895.315	2.947.263	2.895.315
Sorteios a Pagar e a Realizar	--	--	--	--	25.856	19.244	25.856	19.244
Complementar de Sorteios	--	--	--	--	4.504	--	4.504	--
Outras Provisões	368.799	335.614	813.812	767.455	968	6.020	1.183.579	1.109.090
Total (*)	10.028.652	9.293.148	95.414.816	85.228.799	3.006.916	2.924.780	108.450.384	97.446.726

(*) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 462, de 01/03/2013, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência neste período.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	1.291.445	842.997	1.009.483	1.003.677	841.474	1.133.282	3.142.402	2.979.956
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4.285.406	3.586.458	95.009.135	84.567.136	2.355.631	1.923.787	101.650.172	90.077.381
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	--	--	88.804.684	79.141.414	--	--	88.804.684	79.141.414
Titulos Públicos - Brasil	--	--	57.593.725	54.403.173	--	--	57.593.725	54.403.173
Letras do Tesouro Nacional	--	--	19.097.235	12.758.888	--	--	19.097.235	12.758.888
Notas do Tesouro Nacional	--	--	34.794.688	39.961.380	--	--	34.794.688	39.961.380
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	3.701.802	1.682.905	--	--	3.701.802	1.682.905
Titulos de Empresas	--	--	30.262.115	24.390.164	--	--	30.262.115	24.390.164
Certificados de Depósito Bancário	--	--	3.673.606	3.025.047	--	--	3.673.606	3.025.047
Debêntures	--	--	3.632.015	3.717.472	--	--	3.632.015	3.717.472
Ações	--	--	705.206	1.193.949	--	--	705.206	1.193.949
Notas Comercial	--	--	340.502	168.517	--	--	340.502	168.517
Letras Financeiras	--	--	21.897.964	16.282.044	--	--	21.897.964	16.282.044
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	3.689	3.135	--	--	3.689	3.135
Outros	--	--	9.133	--	--	--	9.133	--
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	--	--	291.426	281.083	--	--	291.426	281.083
Instrumentos Financeiros Derivativos	--	--	459.799	47.604	--	--	459.799	47.604
Empréstimos de Ações	--	--	291.180	--	--	--	291.180	--
Contas a Receber/(Pagar)	--	--	(93.561)	19.391	--	--	(93.561)	19.391
Outros Titulos	4.285.406	3.586.458	6.204.451	5.425.722	2.355.631	1.923.787	12.845.488	10.935.967
Públicos	1.591.543	1.179.807	4.789.575	4.263.200	130.340	217.537	6.511.458	5.660.544
Privados	2.693.863	2.406.651	1.414.876	1.162.522	2.225.291	1.706.250	6.334.030	5.275.423
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	4.717.466	5.075.786	--	--	--	--	4.717.466	5.075.786
Direitos Creditórios	837.614	1.034.549	--	--	--	--	837.614	1.034.549
Comercialização - Extensão de Garantia	1.356.945	1.286.217	--	--	--	--	1.356.945	1.286.217
Resseguros	2.522.907	2.755.020	--	--	--	--	2.522.907	2.755.020
Total	10.294.317	9.505.241	96.018.618	85.570.813	3.197.105	3.057.069	109.510.040	98.133.123

(1) Carteira de titulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Titulos e Valores Mobiliários - Titulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização				Total	
	01/01 a 30/06/2014		01/01 a 30/06/2013		Retido		01/01 a 30/06/2014		01/01 a 30/06/2013		Retido		01/01 a 30/06/2014		01/01 a 30/06/2013		01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
	Direto	Resseguro	Direto	Resseguro			Direto	Resseguro	Direto	Resseguro			Direto	Resseguro	Direto	Resseguro		
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	191.324	--	191.324	88.798	--	88.798	136.640	--	136.640	102.087	--	102.087	77.567	--	77.567	405.531	224.859	
Receitas Financeiras	123.950	--	123.950	123.950	--	123.950	4.261.257	--	4.261.257	536.466	--	536.466	167.164	104.815	104.815	4.707.942	765.231	
Despesas Financeiras	(88.197)	--	(88.197)	(35.152)	--	(35.152)	(4.124.617)	--	(4.124.617)	(434.379)	--	(434.379)	(89.597)	(70.841)	(70.841)	(4.302.411)	(540.372)	
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	2.326.178	(822.351)	1.503.827	1.711.609	(314.389)	1.397.220	89.743	1.662	91.405	109.280	(2.597)	106.683	284.871	256.785	1.880.103	1.180.103	1.760.688	
Receitas de Prêmios e Contribuições	4.054.710	(676.530)	3.378.180	3.812.312	(632.153)	3.180.159	7.209.077	(2.177)	7.206.900	9.244.524	(3.290)	9.241.234	1.158.679	1.103.256	11.743.759	13.524.649		
Variações das Provisões Técnicas	(380.143)	35.343	(344.800)	(284.820)	89.346	(195.474)	(7.102.352)	--	(7.102.352)	(9.136.377)	--	(9.136.377)	4.851	11.358	(4.742.301)	(9.320.493)		
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(753.270)	(213.573)	(966.843)	(1.277.401)	196.390	(1.081.011)	(14.153)	175	(13.978)	4.382	--	4.382	(894.896)	(864.984)	(1.875.717)	(1.941.613)		
Despesas de Comercialização	(565.748)	32.409	(533.339)	(526.388)	32.028	(494.360)	(1.731)	--	(1.731)	(2.047)	--	(2.047)	--	--	(535.070)	(496.407)		
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(29.371)	--	(29.371)	(12.094)	--	(12.094)	(1.098)	3.664	2.566	(1.202)	693	(509)	16.237	7.155	(10.568)	(5.448)		
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	2.517.502	(822.351)	1.695.151	1.800.407	(314.389)	1.486.018	226.383	1.662	228.045	211.367	(2.597)	208.770	362.438	290.759	2.285.634	1.985.547		

NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

b) **Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- **Ações Cíveis**
Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).
Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas aquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no Supremo Tribunal Federal (STF) é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no Supremo Tribunal de Justiça (STJ) foi decidido que o prazo para a propositura de ações cíveis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 1.853.445 (R\$ 1.818.468 em 30/06/2013), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que especifica as ações. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2014				01/01 a 30/06/2013
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	
Saldo Inicial	4.472.537	5.192.247	223.235	9.888.019	8.776.137
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	--	--	--	--	27.157
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(133.828)	(811.249)	--	(945.077)	(1.066.413)
Subtotal	4.338.709	4.380.998	223.235	8.942.942	7.736.881
Atualização/Encargos	124.798	114.306	--	239.104	217.358
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	746.662	625.479	7.864	1.380.005	1.530.260
Constituição (*)	974.007	855.807	9.395	1.839.209	1.920.105
Reversão	(227.345)	(230.328)	(1.531)	(459.204)	(389.845)
Pagamento	(677.044)	(577.756)	--	(1.254.800)	(1.394.714)
Subtotal	4.533.125	4.543.027	231.099	9.307.251	8.089.785
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	129.938	798.626	--	928.564	992.335
Saldo Final (Nota 13c)	4.663.063	5.341.653	231.099	10.235.815	9.082.120
Saldo Final em 30/06/2013 (Nota 13c)	3.906.421	4.966.370	209.329	9.082.120	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2014 (Nota 13a)	2.080.856	2.441.154	--	4.522.010	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2013 (Nota 13a)	2.122.708	2.344.997	--	4.467.705	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 121.260 (R\$ 130.753 de 01/01 a 30/06/2013) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

	01/01 a 30/06/2014			01/01 a 30/06/2013
	Obrigação Legal	Contingência	Total	
Provisões	6.446.886	2.527.011	8.973.897	10.432.925
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	--	--	--	9.460
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	--	(57.028)	(57.028)	(61.198)
Subtotal	6.446.886	2.469.983	8.916.869	10.381.187
Atualização/Encargos	220.891	45.492	266.383	220.434
Movimentação do Período Refletida no Resultado	303.755	161.423	465.178	206.698
Constituição	311.486	479.728	791.214	419.127
Reversão	(7.731)	(318.305)	(326.036)	(212.429)
Pagamento	(18.673)	(10.483)	(29.156)	(428.491)
Subtotal	6.952.859	<		



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Processamento de Dados e Telecomunicações.....	(1.878.355)	(1.759.629)
Depreciação e Amortização.....	(1.013.526)	(923.283)
Instalações.....	(1.193.301)	(1.097.801)
Serviços de Terceiros.....	(1.976.517)	(1.589.619)
Serviços do Sistema Financeiro.....	(253.564)	(240.266)
Propaganda, Promoções e Publicações.....	(463.787)	(468.323)
Transportes.....	(211.342)	(225.759)
Materiais.....	(160.212)	(168.562)
Segurança.....	(309.875)	(270.406)
Viagens.....	(94.093)	(88.496)
Outras.....	(276.585)	(264.313)
Total	(7.831.157)	(7.096.457)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Reversão de Provisões Operacionais.....	7.260	27.718
Recuperação de Encargos e Despesas.....	26.383	21.963
Outras.....	53.047	101.378
Total	86.690	151.059

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Provisão para Contingências (Nota 12b).....	(943.678)	(888.807)
Ações Cíveis.....	(746.662)	(799.740)
Fiscais e Previdenciárias.....	(189.152)	(72.050)
Outros.....	(7.864)	(17.017)
Comercialização - Cartões de Crédito.....	(1.104.248)	(906.635)
Sinistros.....	(171.233)	(211.718)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c).....	(13.318)	(9.850)
Ressarcimento de Custos Interbancários.....	(112.143)	(118.043)
Outras.....	(699.928)	(428.741)
Total	(3.044.548)	(2.563.794)

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Refletida no Resultado.....		
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social.....		
Relativos a Provisões Desembolsadas.....		
Créditos de Liquidação Duvidosa.....		
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos).....		
Provisões para Imóveis.....		
Ágio na Aquisição do Investimento.....		
Outros.....		
Relativos a Provisões não Desembolsadas (*).....		
Relativos à Operação.....		
Provisões para Passivos Contingentes.....		
Ações Cíveis.....		
Ações Trabalhistas.....		
Fiscais e Previdenciárias.....		
Outros.....		
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura.....		
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias.....		
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde.....		
Outras Provisões Indedutíveis.....		
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa.....		
Total	37.606.143	43.433.101

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Reorganizações Societárias (Nota 2c).....	10.227.529	8.333.263
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda.....	1.304.225	1.183.662
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior.....	--	218.740
Total	11.531.754	9.735.665

Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001

(*) Sob uma prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 33.697.436 (R\$ 26.074.389 em 30/06/2013) e Créditos Tributários de R\$ 10.896.877 (R\$ 10.138.501 em 30/06/2013), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 38.605.661 (R\$ 38.833.720 em 30/06/2013) para o valor de R\$ 27.708.784 (R\$ 28.695.219 em 30/06/2013).
 No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 343.896 (R\$ 921.552 em 30/06/2013) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 313.325 (R\$ 278.658 em 30/06/2013) e Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 27.513 (R\$ 491.479 em 30/06/2013), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide.
 II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Refletido no Resultado.....		
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro.....		
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.....		
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria.....		
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.....		
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura.....		
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital.....		
Outros.....		
Refletido no Patrimônio Líquido.....		
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda.....		
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior.....		
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (*).....		
Total	6.852.213	(1.481.955)

(*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 3.813 (R\$ 3.836 em 30/06/2013), representada basicamente por atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2014, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários		Contribuição Social a Compensar		Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Total	%	Total	%	Total	%
2014	9.745.818	30%	10.292.607	26%	62.777	11%	1.945.573	26%
2015	6.626.548	21%	10.826.044	28%	497.403	82%	1.868.074	29%
2016	4.991.815	15%	6.161.381	16%	33.224	5%	5.197.692	16%
2017	2.467.030	8%	2.604.000	7%	11.717	2%	2.278.111	7%
2018	3.733.366	11%	3.733.366	10%	--	0%	3.433.124	10%
acima de 2018	4.988.263	15%	4.988.263	13%	--	0%	4.109.959	12%
Total	32.552.840	100%	6.052.821	100%	605.121	100%	(6.326.712)	100%
Valor Presente (*)	28.742.995		5.628.892		566.582		(5.686.500)	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Em 30/06/2014 e 30/06/2013, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2014	30/06/2013
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar.....	2.853.073	2.329.729
Impostos e Contribuições a Recolher.....	1.300.417	1.219.249
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II).....	6.326.712	8.341.675
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b).....	6.952.859	7.544.070
Total	17.433.061	19.434.723

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 187.159 (R\$ 1.338.019 em 30/06/2013) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher R\$ 182.259 (Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias R\$ 1.160.783 em 30/06/2013).

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldos em 31/12/2013				Movimentação		
	Valor Patrimonial	Ajuste a Critério da Investidora (1)	RNR	Ágio	Saldos em 31/12/2013	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/Provisionados (2)
No País	51.982.627	(73.333)	(547.927)	30.622	51.391.989	(3.168)	(3.845.309)
Itaú Unibanco S.A.	43.302.347	(32.439)	(546.357)	30.622	42.754.173	(3.168)	(2.559.107)
Banco Itaú BBA S.A.	5.929.991	(37.276)	--	--	5.892.715	--	--
Banco Itaúcard S.A. (4).....	1.614.061	(3.618)	(1.570)	--	1.608.873	--	(1.273.731)
Itaú Corretora de Valores S. A. (4).....	1.084.957	--	--	--	1.084.957	--	--
Itaú-BBA Participações S.A. (5).....	51.250	--	--	--	51.250	--	(12.466)
UBB Participações S.A. (5).....	--	--	--	--	--	--	(1)
Itaú Soluções Previd., Ltda.	2	--	--	--	2	--	--
Itaú Seguros S.A.	19	--	--	--	19	--	(4)
No Exterior	4.616.445	--	--	154.228	4.770.673	(25.705)	--
Itaú Chile Holdings, INC.	3.647.486	--	--	135.725	3.783.211	(22.621)	--
Banco Itaú Uruguay S.A.	736.468	--	--	14.136	750.604	(2.356)	--
OCA S.A.	177.931	--	--	3.757	181.688	(626)	--
OCA Casa Financeira S.A.	51.296	--	--	546	51.842	(91)	--
ACO Ltda.	3.264	--	--	64	3.328	(11)	--
Total Geral	56.599.072	(73.333)	(547.927)	184.850	56.162.662	(28.873)	(3.845.309)

Empresas	Resultado de Participação em Controladas				Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários (3)	Saldos em 30/06/2014	Saldos em 30/06/2013	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/06/2013
	Lucro/Prejuízo	Varição Cambial	Ajuste a Critério da Investidora (1)	RNR					
No País	6.164.443	--	33.243	(19.546)	6.178.140	448.030	54.169.683	49.803.119	3.309.640
Itaú Unibanco S.A.	5.008.347	--	(4.162)	54.614	5.058.799	471.465	46.631.199	41.731.203	1.703.907
Banco Itaú BBA S.A.	305.363	--	37.276	(74.464)	268.175	(23.563)	5.228.290	6.176.792	949.980
Banco Itaúcard S.A. (4).....	853.006	--	129	304	853.439	124	1.188.705	817.428	506.359
Itaú Corretora de Valores S. A. (4).....	(3.796)	--	--	--	(3.796)	2	1.081.163	1.027.629	148.312
Itaú-BBA Participações S.A. (5).....	1.521	--	--	--	1.521	--	40.305	50.047	1.082
UBB Participações S.A. (5).....	--	--	--	--	--	1	2	--	--
Itaú Soluções Previd., Ltda.	--	--	--	--	--	(1)	1	2	--
Itaú Seguros S.A.	2	--	--	--	2	1	18	18	--
No Exterior	223.803	(361.281)	--	--	(137.478)	9.725	4.834.886	4.290.872	512.543
Itaú Chile Holdings, INC.	68.295	(219.028)	--	--	(150.733)	(850)	3.826.678	3.545.333	380.187
Banco Itaú Uruguay S.A.	111.433	(108.375)	--	--	3.058	10.575	761.881	528.124	89.317
OCA S.A.	39.873	(26.339)	--	--	13.534	--	194.596	166.112	39.081
OCA Casa Financeira S.A.	4.140	(7.107)	--	--	(2.967)	--	48.784	48.139	3.861
ACO Ltda.	62	(432)	--	--	(370)	--	2.947	3.164	97
Total Geral	6.388.246	(361.281)	33.243	(19.546)	6.040.662	457.755	59.004.569	54.093.991	3.822.183

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital;

(4) O resultado de participação o investimento reflete a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

(5) Investimento adquirido em 20/06/2014 da Itaú Administração Previdenciária Ltda.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/(Prejuízo)	Nº de Ações/Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	40.325.563	47.082.944	5.008.348	2.124.156.731	2.057.245.497	--	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	3.574.844	5.302.754	305.364	4.474.436	4.474.436	--	99,99	100,00
Banco Itaúcard S.A.	15.564.076	17.652.257	943.344	3.596.744.163	1.277.933.118	--	1,51	2,04
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.140.172	2.298.389	(4.201)	--	811.503	--	--	1,94
Itaú-BBA Participações S.A.	35.196	40.305	1.521	12.953	25.906	--	100,00	100,00
UBB Participações S.A.	15.010	44	4	4	--	--	0,01	0,01
Itaú Soluções Previd., Ltda.	210.213	222.769	11.739	--	--	--	0,01	0,01
Itaú Seguros S.A.	5.414.295	7.511.762	790.043	450	1	--	0,01	0,01
No Exterior								
Itaú Chile Holdings, INC.	3.076.298	3.713.575	68.294	100	--	--	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	430.573	750.101	111.433					



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

II - Composição dos Investimentos

	30/06/2014	30/06/2013
Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.957.508	2.278.889
No País	2.889.443	2.194.298
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (1)	1.491.088	1.303.550
BSF Holding S.A. (2)	910.721	835.128
Instituto de Resseguros do Brasil - IRB (1) (3)	403.564	--
Tecnologia Bancária S.A. (1)	79.876	52.722
Outras	4.194	2.898
No Exterior	68.065	84.591
MCC Securities Inc.	52.245	64.841
MCC Corredora de Bolsa	14.353	15.390
Outras	1.467	4.360
Outros Investimentos	486.849	989.235
Investimentos por Incentivos Fiscais	204.217	168.085
Títulos Patrimoniais	14.486	12.863
Ações e Cotas	89.205	238.403
Instituto de Resseguros do Brasil - IRB (3)	--	227.170
Outras	178.941	342.714
(Provisão para Perdas)	(211.473)	(271.928)
Total	3.232.884	2.996.196

(1) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/05/2014, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/05/1991, do BACEN;

(2) Inclui ágio no montante de R\$ 417.933 em 30/06/2014;

(3) Investimento avaliado por equivalência patrimonial a partir do 4º trimestre/13, conforme conclusão do processo de desestatização.

III - Composição do Resultado de Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Participação em Coligadas - No País	231.849	138.159
Participação em Coligadas - No Exterior	3.265	2.499
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	20.038	19.457
Resultado não decorrente de Lucro Empresas Controladas	(4.022)	(983)
Total	251.130	159.132

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

Imobilizado de Uso (1)	Imóveis de Uso (2) (3)		Outras Imobilizações de Uso (3)					Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados (4)	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Saldo em 31/12/2013	950.237	2.998.866	1.296.763	1.044.157	1.094.491	6.296.058	724.882	14.405.454
Aquisições	--	160.904	91.950	42.897	295.692	539.832	33.089	1.164.364
Baixas	--	(2.051)	(75.580)	(1.229)	(6.922)	(422.639)	(4.038)	(512.459)
Variação Cambial	(1.188)	(21.621)	(28.119)	(1.627)	(25.196)	(18.810)	(6.235)	(102.796)
Outros	(5.103)	36.965	111.106	(24.797)	(145.304)	9.342	2.277	(15.514)
Saldo em 30/06/2014	943.946	3.173.063	1.396.120	1.059.401	1.212.761	6.403.783	749.975	14.939.049
Depreciação								
Saldo em 31/12/2013	--	(1.651.588)	(666.584)	(439.613)	(486.763)	(4.230.323)	(410.738)	(7.885.609)
Despesa de Depreciação	--	(31.846)	(115.444)	(40.610)	(36.462)	(549.653)	(36.864)	(810.879)
Baixas	--	6	75.526	1.048	4.450	390.892	2.458	474.380
Variação Cambial	--	4.621	13.990	2.301	20.958	13.622	2.090	57.582
Outros	--	6.194	(3.611)	654	(12.652)	13.426	1.384	5.395
Saldo em 30/06/2014	--	(1.672.613)	(696.123)	(476.220)	(510.469)	(4.362.036)	(441.670)	(8.159.131)
Redução ao Valor recuperável								
Saldo em 31/12/2013	--	--	--	--	(8.933)	--	--	(8.933)
Adições/Reconhecimentos	--	--	--	--	--	--	--	--
Reversões	--	--	--	--	--	--	--	--
Saldo em 30/06/2014	--	--	--	--	(8.933)	--	--	(8.933)
Valor Contábil								
Saldo em 30/06/2014	943.946	1.500.450	699.997	583.181	693.359	2.041.747	308.305	6.770.985
Saldo em 30/06/2013	955.015	1.066.395	587.955	541.350	497.945	1.922.298	263.362	5.834.320

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 629.536, realizáveis até 2016.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.343 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 1.244.817, sendo de Imóveis de Uso R\$ 961.624, Benfeitorias R\$ 11.486 e Equipamentos R\$ 271.707.

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam a R\$ 290.568 em 30/06/2014.

II) Ágio

Ágio (Notas 2b e 4j)	Movimentações					Saldo em 30/06/2014	Saldo em 30/06/2013
	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2013	Aquisições	Despesa Amortização	Redução ao Valor Recuperável		
	10 anos	1.921.230	22.720	(102.911)	--	1.841.039	46.060

III) Intangível

Intangível (1)	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento (2)		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros		Gastos com Aquisição de Software		Gastos com Desenvolvimento de Software		Ágio de Incorporação (Nota 4k)		Outros Ativos Intangíveis		Total
		20%	8%	20%	20%	20%	20%	20%	10% a 20%				
Taxas Anuais de Amortização		20%		8%		20%		20%		20%		10% a 20%	
Saldo em 31/12/2013		1.164.996		1.687.871		1.722.028		2.195.703		21.612		946.771	7.738.981
Aquisições		50.429		--		189.259		323.311		--		136	563.135
Baixas		(86.780)		(24.337)		(86.480)		(9.094)		--		(300.145)	(506.836)
Variação Cambial		--		(12.863)		(46.277)		--		--		(20.176)	(79.316)
Outros		(459)		1.279		13.066		(10.184)		--		(1)	3.701
Saldo em 30/06/2014		1.128.186		1.651.950		1.791.596		2.499.736		21.612		626.585	7.719.665
Amortização													
Saldo em 31/12/2013		(535.455)		(256.612)		(775.530)		(46.527)		(10.446)		(343.722)	(1.968.292)
Despesa de Amortização (3)		(114.703)		(80.052)		(154.926)		(29.618)		(2.161)		(28.442)	(409.902)
Baixas		86.748		24.337		86.480		--		--		118.895	316.460
Variação Cambial		--		2.629		21.789		--		--		14.217	38.635
Outros		--		--		(4.936)		4.753		--		1	(182)
Saldo em 30/06/2014		(563.410)		(309.698)		(827.123)		(71.392)		(12.607)		(239.051)	(2.023.281)
Redução ao Valor Recuperável (4)													
Saldo em 31/12/2013		(18.251)		(26.810)		--		(5.784)		--		--	(50.845)
Constituição		--		--		--		(2.767)		--		--	(2.767)
Baixas		--		--		--		--		--		--	--
Saldo em 30/06/2014		(18.251)		(26.810)		--		(8.551)		--		--	(53.612)
Valor Contábil													
Saldo em 30/06/2014		546.525		1.315.442		964.473		2.419.793		9.005		387.534	5.642.772
Saldo em 30/06/2013		631.446		1.190.466		838.016		1.851.497		13.327		332.824	4.857.576

(1) Os compromissos contratuais para aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 634.615, realizáveis até 2016.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(4) Conforme Resolução nº 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações
Em AGE de 23/04/2014 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 15.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 06/06/2014 e o processo foi homologado pelo BACEN em 19/05/2014. Em consequência, o capital social foi elevado em 502.802.971 ações.
O capital social está representado por 5.530.832.681 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.770.036.544 ações ordinárias e 2.760.796.137 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitava parte) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 75.000.000 (R\$ 60.000.000 em 30/06/2013), sendo R\$ 51.388.515 (R\$ 41.766.093 em 30/06/2013) de acionistas domiciliados no país e R\$ 23.611.485 (R\$ 18.233.907 em 30/06/2013) de acionistas domiciliados no exterior.
Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2013	2.502.311.972	983.934.784	3.486.246.756	
Residentes no Exterior em 31/12/2013	15.903.068	1.525.879.886	1.541.782.954	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2013	2.518.215.040	2.509.814.670	5.028.029.710	
Bonificação de Ações - AGE de 23/04/2014 - Efetivada em 06/06/2014	251.821.504	250.981.467	502.802.971	
Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2014	2.770.036.544	2.760.796.137	5.530.832.681	
Residentes no País em 30/06/2014	2.752.807.138	1.036.809.918	3.789.617.056	
Residentes no Exterior em 30/06/2014	17.229.406	1.723.986.219	1.741.215.625	
Ações em Tesouraria em 31/12/2013	2.310	68.867.010	68.869.320	(1.854.432)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	--	(6.989.531)	(6.989.531)	110.756
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	--	(4.525.952)	(4.525.952)	198.637
Bonificação de Ações - AGE de 23/04/2014 - Efetivada em 06/06/2014	231	5.763.327	5.763.558	--
Ações em Tesouraria em 30/06/2014 (1)	2.541	63.114.854	63.117.395	(1.545.039)
Em Circulação em 30/06/2014	2.770.034.003	2.697.681.283	5.467.715.286	
Em Circulação em 30/06/2013 (2)	2.770.034.003	2.694.097.813	5.464.131.816	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou realocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 30/06/2013, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 06/06/2014.

Abaixo são discriminados o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2014:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Ações em Tesouraria		
Custo médio	7,97	24,48
Valor de Mercado	30,30	31,97

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido	7.536.736
Ajustes:	
(-) Reserva Legal	(376.837)
Base de Cálculo do Dividendo	7.159.899
Dividendo Mínimo Obrigatório	1.789.975
Dividendo - Pago/Provisionado	1.959.992
	27,4%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	372.377	--	372.377
Dividendos - 5 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro a junho de 2014	372.377	--	372.377
Declarados até 30/06/2014 (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	1.654.604	(237.006)	1.417.598
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/07/2014	74.555	--	74.555
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,2890 por ação	1.580.049	(237.006)	



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

Resumo da Movimentação do Plano

	Opções Simples		Opções de Sócios		Total
	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
Saldo em 31/12/2013	65.316.846	32,85	18.351.820	18,351.820	83.668.666
Opções exercíveis no final do período	32.734.794	30,42	--	--	32.734.794
Opções em aberto não exercíveis	32.582.052	36,25	18.351.820	18,351.820	50.933.872
Opções:					
Outorgadas (1)	--	--	7.467.437	7,467.437	7.467.437
Canceladas/Perda de Direito (2)	(118.505)	35,78	(693.874)	(6,938.74)	(812.379)
Exercidas	(4.292.672)	15,43	18,90	(2.696.860)	(25,83)
Saldo em 30/06/2014	60.905.669	35,14	22.428.523	22,428.523	83.334.192
Opções exercíveis no final do período	28.714.096	32,22	--	--	28.714.096
Opções em aberto não exercíveis	32.191.573	37,74	22.428.523	22,428.523	54.620.096
Faixa de preços de exercício					
Outorga 2006-2009	26,22 - 43,85				
Outorga 2010-2012	26,27 - 42,60				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,05		2,45		

(1) Refere-se a conversão do Plano REDE; (2) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		Opções de Sócios		Total
	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
Saldo em 31/12/2012	71.677.920	31,30	17.274.588	17,274.588	88.952.508
Opções exercíveis no final do período	23.610.501	31,67	40.503	40,503	23.651.004
Opções em aberto não exercíveis	48.067.419	31,12	17.234.085	17,234.085	65.301.504
Opções:					
Outorgadas	--	--	5.715.609	5,715.609	5.715.609
Canceladas/Perda de Direito (*)	(1.237.075)	32,36	(371.176)	(3,711.76)	(1.608.251)
Exercidas	(1.392.785)	24,95	31,35	(515.097)	(27,73)
Saldo em 30/06/2013	69.048.060	31,75	22.103.924	22,103.924	91.151.984
Opções exercíveis no final do período	21.989.519	32,17	--	--	21.989.519
Opções em aberto não exercíveis	47.058.541	31,55	22.103.924	22,103.924	69.162.465
Faixa de preços de exercício					
Outorga 2006-2009	24,32 - 41,31				
Outorga 2010-2012	28,85 - 39,50				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,91		2,19		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING			
	Ativo/(Passivo)	Receitas/(Despesas)	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez				
Itaú Unibanco S.A.				
Agência Grand Cayman				
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos				
Agência Grand Cayman				
Depósitos				
Itaú Unibanco S.A.				
Duratex S.A.				
Outras				
Captações no Mercado Aberto				
Duratex S.A.				
Elekeiroz S.A.				
Itautec S.A.				
Itaúsa Empreendimentos S.A.				
Olimpia Promoção e Serviços S.A.				
Outras				
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas/Receitas (Despesas) Prestação de Serviços				
Itaú Corretora de Valores S.A.				
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.				
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar				
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado				
Caixa de Prev. Dos Func. do Banco Beg - PREBEG				
Fundação BEMGEPREV				
UBB Prev - Previdência Complementar				
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social				
Outras				
Receitas (Despesas) com Aluguéis				
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.				
Itaú Seguros S.A.				
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar				
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado				
Outras				
Despesas com Doações				
Instituto Itaú Cultural				
Associação Clube A				
Despesas de Processamento de Dados				
Itautec S.A.				

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 3.076 (R\$ 1.295 de 01/01 a 30/06/2013) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10,0% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do PESSOAL-CHAVE da Administração
A Resolução nº 3.921, de 25/11/2010, do CMN, determina que a remuneração variável dos administradores deverá ser compatível com as políticas de gestão de risco da instituição, sendo que no mínimo 50,0% (cinquenta por cento) deverá ser obrigatoriamente paga em ações e deverá ser diferida para pagamento em no mínimo 3 (três) anos.

Para atender à Resolução sobre remuneração o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, referenciar ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores e os administradores de suas controladas.

No período de 01/01 a 30/06/2014, o efeito contábil da remuneração está registrado na Remuneração do PESSOAL-CHAVE da Administração em Remuneração e Participação no Lucro, obedecendo os limites estatutários.

NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro (Prejuízo) não Realizado (1)			
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	27.025.958	21.966.482	27.028.334	21.973.626	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	291.297.429	272.788.759	292.212.528	273.483.130	(144.729)	(293.462)	915.099	694.371
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	--	--	--	--	(407.354)	(997.124)	--	--
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento	--	--	--	--	262.625	703.662	915.099	694.371
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	390.381.482	352.814.403	391.862.740	354.350.908	1.481.258	1.536.505	1.481.258	1.536.505
Investimentos								
BM&FBOVESPA	14.610	20.900	127.046	193.825	112.436	172.925	112.436	172.925
Cetip S.A.	--	291	--	10.369	--	10.078	--	10.078
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (2)	1.491.088	1.303.550	3.131.600	2.329.532	1.640.512	1.025.982	1.640.512	1.025.982
Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (Nota 22h)	363.890	--	1.515.000	--	1.151.110	--	1.151.110	--
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (3)	200.480.982	197.388.744	200.885.620	197.860.516	(404.638)	(471.772)	(404.638)	(471.772)
Dividas Subordinadas (Nota 10f)	52.989.174	54.688.215	53.665.450	54.344.101	(676.276)	344.114	(676.276)	344.114
Ações em Tesouraria	1.545.039	1.616.663	2.017.859	1.744.533	--	--	472.820	127.870
Total Não Realizado					3.162.049	2.331.514	4.694.697	3.447.217

(1) Não considerado os efeitos fiscais correspondentes; (2) Controladora da Porto Seguro S.A.; (3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;

NOTA 19 - BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Nos termos da Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos
Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubanco CD (3) Plano de Aposentadoria Itaubank (3) Plano Itaú BD (1) Plano Itaú CD (2) Plano de Previdência Unibanco (3) Plano de Benefícios Prebeg (1)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico (1) Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar (2) Plano de Previdência REDECARD (3)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV (1)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

	Quantidade
Saldo em 31/12/2013	2.183.769
Instrumentos:	
Novos IBA's	286.466
Convertidos	(1.266.324)
Cancelados	(326.362)
Saldo em 30/06/2014	877.549
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,97
Saldo em 31/12/2012	3.384.440
Instrumentos:	
Novos IBA's	533.763
Convertidos	(1.095.128)
Cancelados	(1.586)
Saldo em 30/06/2013	2.821.489
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,82

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos
O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e Black & Scholes para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M; Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA, na data-base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4; Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga	Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Nº	Data						
Opções dos Sócios (*)							
19ª	27/02/2014	--	28,57	25,85	3,35%	--	--
19ª	27/02/2014	--	28,57	24,18	3,35%	--	--

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na data das outorgas.

IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de exercício, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 30/06/2014 foi de R\$ (95.090) (R\$ (95.922) de 01/01 a 30/06/2013) em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

	30/06/2014	30/06/2013
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	235.323	142.592
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(309.393)	(162.728)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	107.104	46.372
Efeito na Venda (*)	33.034	26.236

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, o FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Fundação Bemgeprev, UBB Prev - Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube A, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e MCC Securities Inc..

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO			
	Ativo/(Passivo)	Receitas/(Despesas)	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez				
Itaú Unibanco S.A.				
Agência Grand Cayman				
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos				
Agência Grand Cayman				
Depósitos				
Itaú Unibanco S.A.				
Duratex S.A.		</		



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

- **Mudanças no Rendimentos dos Investimentos** - Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- **Risco de Inflação** - A maioria dos benefícios dos planos é vinculada a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- **Expectativa de Vida** - A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EPFC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos). Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descalçamento entre ativos e passivos por plano e previdência.

A alocação dos ativos de descalço em 30 de Junho de 2014 e de 2013, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		Meta 2014
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	
Títulos de Renda Fixa	11.595.471	14.029.421	91,08%	91,68%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	586.123	703.139	4,60%	4,60%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	22.660	17.453	0,18%	0,11%	0% a 10%
Imóveis	499.441	526.918	3,92%	3,44%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	27.234	25.983	0,21%	0,17%	0% a 5%
Total	12.730.929	15.302.914	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 505.501 (R\$ 597.641 em 30/06/2013), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 466.144 (R\$ 494.163 em 30/06/2013).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data-base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, o prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2012, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data-base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EPFC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/06/2014	30/06/2013
1- Ativos Líquidos dos Planos	12.730.929	15.302.914
2- Passivos Atuariais	(11.774.940)	(13.084.746)
3- Superveniência (1-2)	955.989	2.218.168
4- Restrição do Ativo (*)	(1.322.113)	(2.206.379)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(366.124)	11.789
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	249.416	477.949
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(615.540)	(466.160)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 64 da Deliberação nº 695 da CVM.

V - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2014				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	12.512.700	(11.576.853)	935.217	(1.292.637)	(357.420)
Custo Serviço Corrente	--	(35.296)	(35.296)	--	(35.296)
Juros Líquidos (1)	588.983	(543.230)	45.753	(61.780)	(16.027)
Benefícios Pagos	(379.722)	379.722	--	--	--
Contribuições Patrocinadora	31.970	--	31.970	--	31.970
Contribuições Participantes	6.430	--	6.430	--	6.430
Efeito na Restrição do Ativo	--	--	--	10.857	10.857
Remensurações (2) (3)	(28.802)	717	(28.085)	21.447	(6.638)
Valor Final do Período	12.730.929	(11.774.940)	955.989	(1.322.113)	(366.124)

	30/06/2013				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	15.072.202	(12.905.894)	2.166.308	(2.137.207)	29.101
Custo Serviço Corrente	--	(49.822)	(49.822)	--	(49.822)
Juros Líquidos (1)	600.777	(512.102)	88.675	(87.355)	1.320
Benefícios Pagos	(360.161)	360.161	--	--	--
Contribuições Patrocinadora	18.900	--	18.900	--	18.900
Contribuições Participantes	6.272	--	6.272	--	6.272
Efeito na Restrição do Ativo	--	--	--	22.489	22.489
Remensurações (2) (3)	(35.076)	22.911	(12.165)	(4.306)	(16.471)
Valor Final do Período	15.302.914	(13.084.746)	2.218.168	(2.206.379)	11.789

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2014 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios multiplicado pela taxa de desconto de 9,72% a.a., (Em 01/01/2013 utilizou-se a taxa de desconto de 8,16%).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 560.181 (R\$ 565.701 em 30/06/2013).

VI - Total de valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
No Início do Período	--	--	(354.467)	--
Custo Serviço Corrente	(35.296)	(49.822)	--	--
Juros Líquidos	(16.027)	1.320	--	--
Efeito na Restrição do Ativo	--	--	10.857	22.489
Remensurações	--	--	(208)	(10.199)
Total Valores Reconhecidos	(51.323)	(48.502)	(343.818)	12.290

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 31.970 (R\$ 18.900 de 01/01 a 30/06/2013). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

NOTA 20 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Consolidado América Latina (2)		Itaú Europa Consolidado (3)		Consolidado Cayman (4)		Demais Empresas no Exterior (5)		Consolidado no Exterior (6)	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	4.878.926	4.343.549	3.050.130	2.617.836	524.581	347.831	551.872	570.591	612.789	1.289.855	8.915.166	8.347.090
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.818.914	13.299.428	2.340.487	1.930.746	2.898.715	2.073.962	15.133.784	8.580.470	245.373	243.703	18.468.690	16.849.773
Títulos e Valores Mobiliários	51.833.456	59.199.927	4.560.339	4.580.757	2.619.767	3.275.305	4.265.440	5.177.406	38.948	27.140	62.901.677	70.451.726
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	65.824.361	40.964.131	33.794.940	31.153.843	9.387.684	8.006.145	101.968	105.456	718	595	109.043.465	80.163.557
Carteira de Câmbio	30.054.714	45.388.661	943.504	715.657	2.975.499	4.121.160	6.629	247.290	--	--	33.659.395	49.768.581
Outros Ativos	2.204.403	3.738.294	4.858.222	4.667.573	220.862	490.755	690.545	1.766.434	4.207.977	194.370	12.109.835	10.597.271
Permanente												
Investimentos	--	15.580	56.026	5.549	5.516	9.536	140.708	60.874	478.844	486.486	61.721	34.116
Imobilizado e Intangível	11.359	20.548	544.100	587.587	141.631	167.893	237	683	16.328	19.679	713.655	796.392
Total	169.626.133	166.970.118	50.147.748	46.259.458	18.774.255	18.493.587	20.891.183	16.509.141	5.600.977	2.261.828	245.873.604	237.008.506
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	63.306.752	37.502.779	31.610.437	30.440.136	7.240.385	6.875.726	916.620	1.572.049	2.940.330	--	92.032.748	68.177.516
Depósitos à Vista	9.214.019	9.639.663	9.147.244	8.923.185	5.560.786	4.084.319	618.832	747.163	2.940.330	--	26.778.079	22.570.994
Depósitos de Poupança	--	--	5.536.957	4.459.275	--	--	--	--	--	--	5.536.957	4.459.275
Depósitos Interfinanceiros	14.948.821	11.044.894	100.340	176.753	962.626	1.637.974	297.788	824.886	--	--	3.880.796	7.173.416
Depósitos a Prazo	39.143.912	16.818.222	16.825.896	16.880.923	716.973	1.153.433	--	--	--	--	58.836.916	33.973.831
Captações no Mercado Aberto	12.113.242	18.353.238	461.272	592.644	--	--	2.345.244	2.606.293	605.688	--	11.964.324	18.363.309
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.926.064	5.679.067	3.764.385	3.041.016	4.809.441	4.369.461	1.656.965	2.346.820	--	--	12.153.121	15.422.266
Obrigações por Empréstimos	28.697.078	26.176.628	2.512.668	2.404.391	605.659	405	1	222	--	--	31.815.406	28.581.645
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.900.935	2.621.526	778.167	424.426	600.917	663.371	379.014	696.454	--	--	3.421.084	3.910.296
Carteira de Câmbio	30.037.008	45.490.698	941.508	716.674	2.990.031	4.101.541	7.491	251.538	--	--	33.655.087	49.856.262
Outras Obrigações	19.178.430	21.061.928	3.528.103	2.880.413	277.464	308.985	1.521.299	1.547.648	99.270	179.409	24.462.781	25.652.379
Resultado de Exercícios Futuros	172.542	87.850	2.663	1.787	29.460	22.755	--	--	1.790	1.330	206.455	113.722
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	--	--	239	225	--	17	869.235	874.788	--	--	869.474	875.030
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	11.168.134	9.376.151	6.105.987	5.380.277	2.211.107	2.050.855	13.243.828	6.826.131	1.978.897	2.086.876	34.088.916	25.195.814
Resultado do Período	825.948	620.253	442.319	377.469	9.791	100.471	(48.514)	(212.802)	(24.998)	(5.298)	1.204.208	860.267
Total	169.626.133	166.970.118	50.147.748	46.259.458	18.774.255	18.493.587	20.891.183	16.509.141	5.600.977	2.261.828	245.873.604	237.008.506
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	2.383.407	1.923.176	2.273.601	1.646.976	174.510	226.440	147.583	(268.448)	2.361	(968)	4.833.312	3.421.908
Despesas da Intermediação Financeira	(1.287.302)	(1.076.084)	(1.037.385)	(591.404)	(592.272)	(530.063)	(137.060)	99.100	(1.544)	(68)	(2.376.542)	(1.523.387)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(194.866)	(169.274)	(172.400)	(158.084)	(21.232)	(3.909)	--	--	(138)	(76)	(393.637)	(331.343)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	901.239	677.818	1.058.816	897.488	94.006	169.468	10.523	(169.348)	679	(1.112)	2.063.133	1.567.178
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(74.652)	(57.565)	(457.051)	(385.974)	(64.131)	(47.977)	(59.037)	(43.454)	(17.562)	1.671	(670.033)	(545.153)
Resultado Operacional	826.587	620.253	601.765	511.514	29.875	121.491	(48.514)	(212.802)	(16.883)	559	1.393.100	1.022.025
Resultado Não Operacional												
Resultado Antes da Tributação s/Lucros e Participações	826.587	620.253	604.026	514.047	(121)	(3.533)	(48.514)	(212.802)	(16.883)	995		



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco. Fatores de risco de mercado são componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas à variações nas taxas de juros;
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas à variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e commodities;

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado ativo ou fator de risco calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando-se em consideração retornos observáveis em cenários históricos.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01 - Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto base nas taxas de juros atuais ou na taxa do Indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, mantendo sua gestão conservadora e diversificada da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em 30 de junho de 2014, o ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* (Paramétrico) Total de R\$ 86 milhões (R\$ 260 milhões em 30 de junho de 2013).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor, da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é responsabilidade primária de todas as unidades de negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO garante a sincronização das ações de crédito.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequadas ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisão complementar à mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos de mensuração de risco de crédito. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e recuperação esperada, em caso de *default* das operações.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, do CMN, o ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

III - Risco Operacional

Para o ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO o risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de gerenciamento busca identificar, avaliar, mitigar, monitorar e reportar o risco operacional com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Os gestores das áreas executivas utilizam metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional. Dentro da governança do processo de gerenciamento existem fóruns específicos para tratar o assunto de risco operacional, controles internos e *compliance* onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Uma versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser acessada no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

IV - Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações e reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Liquidez.

V - Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos segmentos de vida, de grandes riscos, garantia estendida, previdência privada e capitalização. Deste modo, os principais riscos a que estas carteiras estão sujeitas são subscrição, mercado, crédito de contraparte, longevidade, entre outros.

No que tange a Seguros, Previdência e Capitalização o ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende que:

- Risco de subscrição é possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da organização, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de mercado é possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuárias.
- Risco de crédito de contraparte é possibilidade de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros.
- Risco de longevidade é possibilidade dos planos de previdência pagarem pensões e aposentadorias por períodos mais longos que o previsto originalmente.
- Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar suas obrigações perante segurados e beneficiários de fundos de pensão decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuárias.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas.

NOTA 22 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a) Política de Seguros - O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2014	30/06/2013
Investimentos Permanentes no Exterior.....	35.293.124	26.056.081
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda.....	(56.338.046)	(44.506.230)

Posição Cambial Líquida..... **(21.044.922)** **(18.450.149)**

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas - O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Fundos de Investimento	457.923.656	445.752.462	457.923.656	445.752.462	2.240	2.153
Renda Fixa.....	418.577.891	410.525.819	418.577.891	410.525.819	1.855	1.775
Ações.....	39.345.765	35.226.643	39.345.765	35.226.643	385	378
Carteiras Administradas	254.633.771	233.709.149	176.626.492	162.716.519	20.526	15.697
Clientes.....	127.960.961	112.183.423	82.990.039	79.367.533	20.460	15.637
Grupo Itaú.....	126.672.810	121.525.726	93.636.453	83.348.986	66	60
Total	712.557.427	679.461.611	634.550.148	608.468.981	22.766	17.850

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	30/06/2014	30/06/2013
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados.....	135.901	99.988
Obrigações do Grupo por Contribuições.....	10.988.763	7.737.248
Consorciados - Bens a Contemplar.....	10.128.004	7.123.939
Créditos à Disposição de Consorciados.....	1.065.804	741.964

(Em unidades)

Quantidade de Grupos Administrados.....	853	820
Quantidade de Consorciados Ativos.....	398.092	317.173
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados.....	223.452	181.712

e) Fundação Itaú Social - O ITAU UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o "Programa Itaú Social", que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social".

Durante o período de 01/01 a 30/06/2014 e 01/01 a 30/06/2013 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 2.633.488 (R\$ 3.376.771 em 30/06/2013). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural - IIC - O ITAU UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 42.500 (R\$ 38.000 de 01/01 a 30/06/2013).

g) Instituto Unibanco - O ITAU UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAU UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cine-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

i) Associação Clube "A" - O ITAU UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube "A", entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 30/06/2014, as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube "A" no montante de R\$ 800 (R\$ 800 de 01/01 a 30/06/2013).

j) Instituto Assistencial Pedro de Perna - O ITAU UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro de Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de esportes e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAU UNIBANCO HOLDING e ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Provisão para Contingências - Planos Econômicos.....	(72.757)	(78.451)
COFINS/Provisão para Perdas sobre Prejuízo Fiscal - Porto Seguro (Nota 15a II).....	(59.515)	--
Agio Credicard (Nota 15 b II).....	(84.996)	--
Decisão Favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS/COFINS do IRB (Nota 15a II).....	33.451	--
Total	(183.817)	(78.451)

l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

m) Lei nº 12.973: em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei nº 12.973/14 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a reavogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Estimamos que a referida Lei nº 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAU UNIBANCO HOLDING.

n) Evento Subsequente

Operação de Seguros de Grandes Riscos

O ITAU UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou em 04/07/2014 "Contrato de Compra e Venda de Ações" com a ACE Ina International Holdings, Ltd. ("ACE"), por meio do qual o ITAU UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias comprometem-se a alienar a totalidade de suas participações na Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. ("ISSC").

A ISSC dará às operações de seguros de grandes riscos do ITAU UNIBANCO HOLDING após concluído o processo de cisão do Itaú Seguros S.A., cujos clientes são médias e grandes empresas com apólices de valores segurados elevados. As ações necessárias para concretizar o processo de cisão já estão em andamento.

Com base em dados proforma de 31 de dezembro de 2013, a operação de seguros de grandes riscos a ser transferida para a ISSC e posteriormente alienada à ACE compará: patrimônio líquido de R\$ 364 milhões, ativos de R\$ 5,8 bilhões e provisões técnicas de R\$ 4,6 bilhões.

A ACE pagará R\$ 1,515 bilhão em espécie ao ITAU UNIBANCO HOLDING e às suas subsidiárias que alienarão as ações da ISSC, sendo que a transferência das ações e a liquidação financeira dessa operação ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato e a obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Estima-se que a operação tenha um efeito contábil, antes de impostos, de R\$ 1,1 bilhão no lucro do ITAU UNIBANCO HOLDING.

A alienação dessa operação está associada à estratégia do ITAU UNIBANCO HOLDING de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

Tecnologia Bancária S.A. (TECBAN) - Novo Acordo de Acionista

Determinadas subsidiárias do ITAU UNIBANCO HOLDING (Itaú Unibanco S.A., Unibanco Negócios Imobiliários S.A., Banco Itauleasing S.A., Banco Itaucarã S.A. e Intrag - Part. Administração e Participações Ltda.), em conjunto com o Grupo Banco do Brasil (por meio do Banco do Brasil e BB Banco de Investimentos S.A.), o Grupo Santander (por meio do Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros), o Grupo Bradesco (por meio do Banco Bradesco S.A., Banco Alvorada S.A. e Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.), o Grupo HSBC (por meio do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo), o Grupo Caixa (por meio da Caixa Participações S.A.) e o Grupo Citibank (por meio do Citibank N.A. - Filial Brasileira e Banco Citibank S.A.) (todos, em conjunto, denominados "Partes"), com a intervenção e anuência de Tecnologia Bancária S.A. ("TecBan"), Itaú Unibanco, Banco Santander (Brasil) S.A. e Caixa Econômica Federal, assinaram, em 17 de julho de 2014, um novo Acordo de Acionistas da TecBan ("Acordo de Acionistas"), o qual, tão logo entre em vigor, revogará e substituirá o acordo de acionistas vigente.

Além das disposições usuais em acordos de acionistas, como regras sobre governança e transferência de ações, o Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 (quatro) anos contados de sua entrada em vigor, as Partes deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento ("TAAs") pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan. De maneira geral, pode ser entendida como rede externa de TAAs aqueles situações fora do ambiente de agências bancárias ou aqueles em que o acesso não seja restrito, exclusivo ou controlado, como, por exemplo, aqueles instalados em *shopping centers*, postos de gasolina, supermercados etc.

Com isso, em linha com a tendência mundial de melhores práticas da indústria, as Partes, que constituem os principais bancos de varejo do País, consolidarão suas redes externas de TAAs nos terminais da Rede Banco24Horas, gerando aumento de eficiência, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. Vale ainda lembrar que, além das Partes, cerca de outros 40 (quarenta) bancos são clientes da TecBan, de forma que tal crescimento da Rede Banco24Horas também beneficiará significativamente tais instituições e seus respectivos clientes.

A entrada em vigor do Acordo de Acionistas está sujeita a algumas condições suspensivas, dentre elas, a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaunibanco.com.br/relacoes-com-investidores>), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e das suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos e pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de *compliance*.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, devendo assegurar que elas representam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil decorrentes da legislação societária e das normas do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados, bem como de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado, para a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos, para a aferição da qualidade dos processos e para o monitoramento à distância dos riscos.

O Comitê reuniu-se 23 vezes no período de 17 de fevereiro de 2014 a 31 de julho de 2014, perfazendo um total de 26 dias. Adicionalmente, em sessão realizada em 4 de agosto de 2014, foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 30/06/2014, assim como examinados e aprovados o Relatório do Comitê de Auditoria e este Resumo, relativos às atividades desenvolvidas no semestre até a data-base.

Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

No primeiro semestre de 2014, em reuniões com as diretorias da Área de Controle de Riscos, o Comitê avaliou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez, de mercado, operacional e de subscrição. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a Diretoria de Controles Internos, *Compliance* e Riscos Operacionais e por meio de trabalhos realizados pela Auditoria Interna, a evolução do sistema de controles internos do Conglomerado.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir o constante aprimoramento dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos do Conglomerado.

O Comitê vem acompanhando os esforços do Itaú Unibanco no alinhamento à Basileia II com o desenvolvimento de seus modelos internos de gestão de riscos, o que deverá resultar em melhores controles na gestão integrada dos negócios e também vem acompanhando as ações para implementar as exigências de Basileia III. Considera, também, que a abordagem adotada pela Organização no sentido de se preparar para a utilização de modelos internos nas condições definidas por Basileia II está bem estabelecida e adequadamente direcionada.

Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis,

nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados dos seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, nas quais apoia sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria aprova o Planejamento Anual dos trabalhos da Auditoria Interna e a revisão desse planejamento relativo ao segundo semestre do ano e acompanha, trimestralmente, o seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre os cancelamentos daqueles previstos.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados mensalmente nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis consolidadas. A respeito, debateu com a PricewaterhouseCoopers e com executivos da Organização. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados.

Recomendações

O Comitê realizou reuniões regulares com o Presidente do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos